

20 MILHÕES DADOS A CABELLO PARA COMPRAR CARNE

***** (Texto na 12.ª página) *****

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe



Diário Carioca

★ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ★

ANO XXIV — N. 7.183

DISTRITO FEDERAL, 5.ª-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO

TEMPO: — Instável, com chuvas.
VENTOS: — De Sul a Norte.
TEMPERATURA: — Estável.
MÁXIMA: — 21,5.
MÍNIMA: — 19,5.

O BANGU NÃO SUBORNA NINGUEM



Na Delegacia de Vigilância, o delegado Brandão Filho, presente a reportagem, iniciou, ontem, o inquérito para apurar de quem parte a campanha de desmoralização do Bangu, ora dada como subornador de jogadores, ora tendo seus próprios "players" acusados de venais. O cap. Fábio de Albuquerque, diretor do Bangu, disse que seu clube não acusa ninguém. Quer apenas saber de quem parte a "onda" que perturba o Bangu

Mais Seis Dias de Energia, Resultado Útil Das Chuvas

Garantido o Fornecimento Até o Dia 16, Com as Atuais Restrições — Depois, Só Mais Chuvas Para Esperar o Reforço do Paraíba

Até ontem, às 15 horas, além de atender ao consumo de eletricidade no Distrito Federal, as águas do reservatório do Ribeirão das Lajes tinham subido mais 47 centímetros sobre o nível observado sábado, antes do início das chuvas que, embora fracas, têm caído continuamente.

Como resultado, atendidas todas as necessidades do consumo, ainda houve um aumento de mais de três bilhões de litros, ou, mais precisamente, 30.090.950.000 litros. O volume disponível no dia 24, às 7 hs., era de 27.086.120 m3, crescendo para 30.090.950 m3 às 15 horas de ontem.

MAIS SEIS DIAS

A observação acima assinala de racionamento. Calculando-se para cada dia a necessidade de dois bilhões de litros, em média, haverá reservas para 15 dias úteis. Contados os domingos e sábados, representando três dias de economia, pode-se esperar que, no atual regime, haverá energia

para mais 18 dias, isto é, até o dia 16.

QUE CHOVA MAIS
No mês de dezembro, porém, espera-se que a frequência de chuvas não seja tão escassa como em novembro corrente e as perspectivas se tornam, por isso, muito mais animadoras, autorizando esperanças de que não haverá necessidade de restrições ainda mais severas ao consumo, antes que entre em funcionamento o sistema de socorro pelo aproveitamento das águas do Paraíba, provavelmente pronto para funcionar no fim de dezembro ou na primeira de janeiro próximo.

OS "DEFICITS"

Em relação a igual data do ano passado, segundo as medições realizadas ontem, às 15 horas, no Reservatório de Lajes, existe ainda um "deficit" de 99.682.810.000 litros (99.682.810 metros cúbicos este ano contra 129.773.560 metros cúbicos em 1950).

A diferença de nível, em iguais condições, é de 391,55 metro para 400,84 metros, ou sejam 9,29 metros.

RECUA O GOVERNO NO CASO DO BRIGADEIRO

Dentro de 48 Horas Reforma Ministério

LITERATURA NO PEDRO II



O quarto e último candidato a defender tese, ontem, foi o sr. Afrânio Coutinho, que al está respondendo às objeções do sr. Abguar Renault

"O Que Se Diz No Catete"

A reportagem acreditada junto ao Palácio do Catete soube ontem, ali, que o presidente da República decidiu antecipar para as próximas quarentas e oito horas importantes reformas na alta administração do país, inclusive no Ministério. A antecipação seria motivada pelo despoimento que se apossou finalmente do sr. Getúlio Vargas com a inoperância de vários de seus auxiliares. Dizia-se que o propósito inicial do presidente era levar a efeito as referidas e profundas modificações logo após o discurso que pronunciaria na passagem do ano, discurso no qual traçará os rumos da nova política sobre o problema do custo de vida. As substituições anunciadas são de ministros, presidentes e diretores de institutos e comissões.

MAS A U.D.N. NÃO CONSIDERA SATISFATÓRIO O RECUE — APENAS ADIADA A REFORMA

As explicações do ministro da Aeronáutica, sr. Nero Moura, e do líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, com referência à ameaça de reforma do brigadeiro Eduardo Gomes, não satisfizeram à UDN. A ressalva do art. 44, omitido do projeto publicado, não modifica a situação, de vez que, mesmo que os quatro anos a que se refere a letra F do art. 13 sejam contados somente depois da aprovação da lei, o Brigadeiro será mandado para a Reserva aos 58 anos de idade, quando a idade limite para a compulsória é atualmente de 66 anos e o próprio projeto a reduz para 64. Seria isso criar uma situação de desigualdade, injusta, portanto, em relação ao primeiro oficial aviador que atingiu o mais alto posto da carreira.

Propósitos Políticos

A UDN considera ainda, apesar das explicações oficiais, muito evidentes os propósitos políticos da medida, que visa pôr o Brigadeiro fora dos quadros das Forças Armadas antes de 1955.

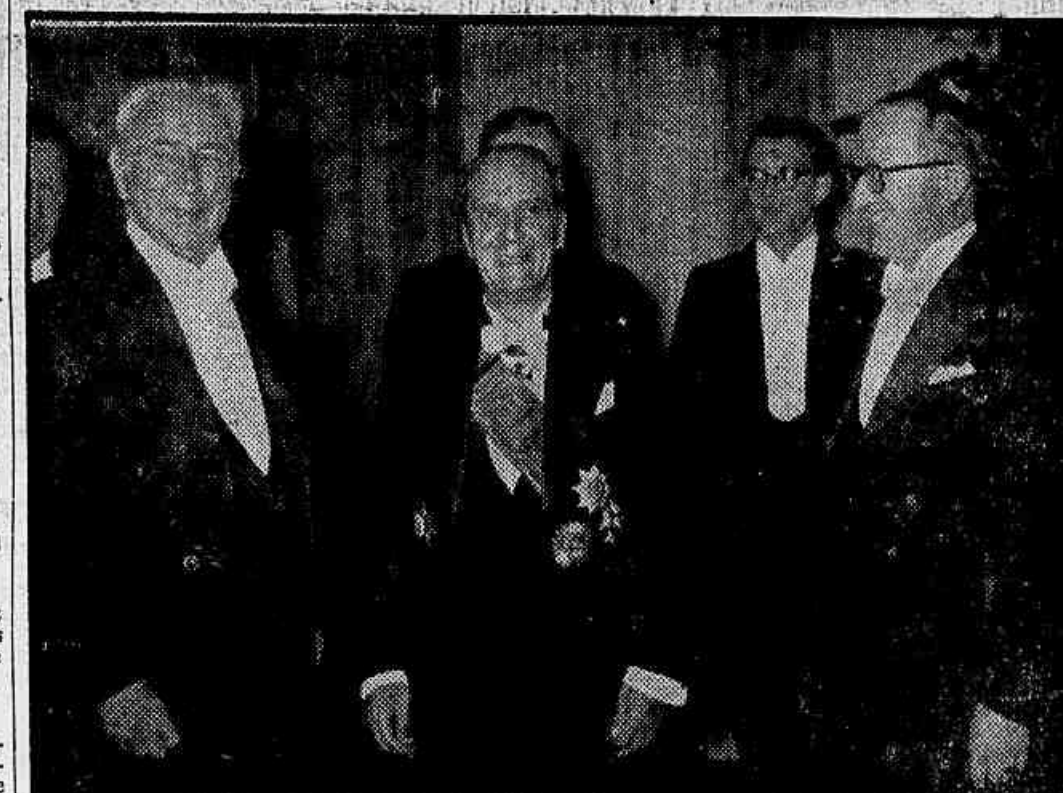
Declarações do Sr. Soares Filho

O sr. Soares Filho, em declarações à reportagem, disse que, além do caso especial do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, cujo aspecto não é modificado pela ressalva do art. 44, o sistema adotado no projeto para estabelecer a compulsória em geral não corresponde às reais necessidades da Aeronáutica, atendendo sobretudo a que regula a inatividade desde a oficialidade superior até os postos menores.

Unanimidade

Não se reuniu, ontem, por falta de número, o diretório nacional udenista. Não deverá haver, nesse órgão, debate do assunto, pois está patente a unanimidade de da UDN na repulsa ao projeto destinado a por o Brigadeiro na reserva.

O Novo Embaixador do Brasil Na Alemanha



Não Suspenderam as Hostilidades Ainda

Declara a Casa Branca Sobre o Armistício da Coréia — Só Após a Assinatura

KEY WEST, Flórida, 28 (United Press) — Um porta-voz da Casa Branca declarou que "não poderá haver suspensão das hostilidades na Coréia enquanto não for assinado o acordo de armistício".

DECLARAÇÃO

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, Joseph Short, fez a seguinte declaração aos jornalistas: "Foi-me apresentado o seguinte despacho da Agência Associated Press, procedente de (Conclui na 9.ª página)

Corrupção do Regime

J. E. DE MACEDO SOARES

O REGIME presidencial, na forma em que o instituímos em 1891 e nas seguintes constituições de 1934 e 1946, assinalou invariavelmente os ministros como peças essenciais do Poder Executivo, auxiliares diretos do chefe do Estado e seus colaboradores indispensáveis, mediante a co-assinatura nos seus atos e decretos. O art. 91, I, da Carta vigente declara que é atribuição dos ministros "referendar os atos assinados pelo Presidente da República" e acrescenta, no II do mesmo artigo, que lhes cabe "expedir instruções para a boa execução das leis, decretos e regulamentos". Assim, o regime coloca à frente de cada um dos ramos do governo um chefe administrativo, direto auxiliar do Presidente da República, responsável por seus atos, os quais referenda com sua assinatura. Nota-se na constituição vigente essa participação ativa dos ministros nos decretos do Poder Executivo, desde que inovou no regime de 1891 a corresponsabilidade desses ministros nos atos governamentais e a obrigação de comparecerem às Casas do Congresso, se convocados a darem explicações ou esclarecimentos de suas alçadas. Por isso, enquanto as constituições de 1891 e de 1934 falavam nos ministros subscritores dos decretos do chefe do Poder Executivo, a de 1946 empregou a expressão mais nitida de referendado, que envolve a ideia de autenticar, isto é, reconhece na participação ministerial o modo de legitimar o diploma legal.

Estamos lembrando essas considerações elementares para pôr em destaque, nesta oportunidade, a concepção herética que o sr. Getúlio Vargas tem das práticas fundamentais do nosso sistema constitucional. O antigo ditador entendia o governo como uma atribuição universal de poderes, uma delegação total da autoridade, na qual não admite participantes, mas somente

auxiliares passivos e precários. Aliás, esse pensamento político do sr. Getúlio Vargas não data de 1937 nem agora se manifesta, no exercício de um mandato que logrou legitimamente, nas urnas. Desde que, em 1930, veio carregado à Presidência da República, que usurpou, rompendo os laços morais da ordem legal, o atual primeiro mandatário queixou-se dos pulsos algemados da ausência em que se via das engrenagens burocráticas, de modo que não se sentia o dono do governo, das nomeações, dos despachos, das decisões nos processos, mas apenas uma figura mais ou menos decorativa, responsável por atos, que geralmente ignorava, de seus ministros.

Costumamos chamar o regime propriamente getuliano de "ditadura burocrática". A expressão carece de esclarecimento para os que pretendam penetrar e compreender um método tão confuso de governar, com água fresca e sombra, mas à margem do sistema constitucional que adotamos. O público tem notado os "pitos" que o sr. Getúlio Vargas, nos papéis oficiais, passa aos seus ministros. Essa é apenas uma pequena inovação num sistema há muito adotado e praticado. O ministério, no seu conceito, é somente uma barreira, um limite, uma divisa que mutila a autoridade universal do Presidente. Para cobrir essa zona irredenta do seu poder, o sr. Getúlio Vargas criou o DASP, que frustrou, desde logo, os ministros de exercer qualquer autoridade sobre o funcionalismo. Na verdade, o DASP, a pretexto de sistematizar a legislação sobre os empregados federais, interceptou-se entre os quadros e os respectivos ministros, os quais deixaram de nomear, de premiar, de castigar os seus subordinados, isto é, perderam todo prestígio e valimento sobre um pessoal a que se tornaram estranhos e inoperantes.

Nos governos anteriores e na ditadura, o sr. Getúlio Vargas contentou-se em desarmar os seus ministros, passando para o expediente noturno no Guanabara o despacho de todas as pastas, com seus adestrados oficiais de gabinete. Voltando, porém, ao governo, o sr. Getúlio Vargas resolveu caminhar um pouco no sentido da absorção total dos poderes administrativos. Talvez não tenha sido planejada essa intromissão definitiva. Em todo caso o Presidente da República compreendeu que não poderia fazer toda política com um ministério do tipo do Jango ou do Segadas Viana. Resolveu então recheiar os gabinetes com uma espécie de "comissários do povo", quer dizer, agentes de sua confiança, que vigiam, desautoram e paralisam os ministros.

Sem dúvida nenhuma o método getuliano é ruinoso para a disciplina e o decoro da máquina do governo. Suprime a hierarquia ou, pelo menos, substitui a hierarquia oficial por uma outra oculta ou clandestina. Seria interessante verificar-se essa degradação da autoridade, por exemplo, no Itamarati, sob a influência do sr. Leite Ribeiro, e na Fazenda, sob a intervenção do sr. Andrade Queiroz. Essas "eminências cinzentas" entendem-se diretamente com o Presidente e assim logram vigiar e controlar os respectivos ministros, ao menos no que tange às gerências internas dos ministérios. Em consequência desse ambiente vão-se repetindo incidentes desrespeitosos e até francamente sediciosos, como tem acontecido no Ministério da Educação e Saúde. Seja lá como for, devemos convir que todos esses fatos e atitudes são cheiros na atmosfera de um governo. Por aqui são cheiros de corrupção e decomposição; são cheiros de alguma coisa de podre que está, lenta e regularmente, infectando este pobre país.



O primeiro embaixador brasileiro na Alemanha, após a guerra, apresentou suas credenciais ao Presidente da República Federal, em Bonn. Da esquerda para a direita vemos o professor Theodor Heuss, Presidente da República, embaixador Luiz de Faria Jr., o ministro von Herwarth, chefe do Protocolo e o professor Walther Hollstein, Secretário de Estado de Negócios Estrangeiros da Alemanha

Reformará as Caixas Econômicas

Corria ontem na Câmara que um deputado do governo vai apresentar substitutivo ao projeto de criação da Caixa Econômica do Brasil, no qual substituirá o preceito de reforma total do sistema vigente de organização das Caixas Econômicas Federais.

OBJETIVO
O objetivo da reforma seria uma verdadeira cassação da autonomia dos Conselhos das referidas caixas, os quais, na forma atual, não permitem sejam transformados esses organismos em instrumento da política oficial. O projeto de criação da Caixa Econômica do Brasil é de autoria do deputado Dario de Barros, do PTN. Sabe-se que o substitutivo está sendo preparado por um representante do PTB, o qual, entretanto, ainda não foi identificado. O substitutivo atingiria a autonomia dos Conselhos através da modificação da sua composição, de maneira a permitir mais ativa participação do governo nas suas decisões, e através da alteração das atribuições dos referidos órgãos.

O MAIS PUNIDO



Este é o juiz Afonso Lejeune—juiz, não de direito, como possa parecer, mas de basquetebol—o juiz mais punido do mundo. Curiosa reportagem na seção de esportes. (10ª pag.)

DESMENTIDA A VINDA DE MISSÃO AMERICANA

Truman Não Autorizou Ainda as Inversões Militares No Continente

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Fontes norte americanas bem informadas declararam que quaisquer conversações entre funcionários do governo do Brasil e dos Estados Unidos, tendentes à concertação de um acordo bilateral, de conformidade com a lei de segurança comum, terão de ser realizadas provavelmente no Rio de Janeiro. Acrescentaram os informantes, não obstante, que não existem atualmente planos para que uma missão norte americana se dirija à capital brasileira para intervir em tais deliberações.

TRUMAN NÃO DELIBEROU

Salientaram que a lei de segurança comum autorizara inversão de 38.150.000 dólares em auxílio militar a outras repúblicas americanas, estipula que tal auxílio poderá ser prestado somente depois que o presidente dos Estados Unidos determinar que os projetados planos de defesa requerem a participação do país beneficiado em "importantes missões para a defesa do hemisfério ocidental". Fontes do Departamento do Estado declararam, entretanto, que Truman não tomou ainda deliberação alguma nesse sentido com respeito ao Brasil. Depois de adotada tal determinação, a lei exige que todo o auxílio prestado deverá ficar sujeito a acordos entre os Estados Unidos e o beneficiário, "destinados a assegurar que o auxílio será utilizado em favor da defesa do hemisfério ocidental".

IMPORTANCIA ESTRATÉGICA

Esferas militares locais expressaram frequentes vezes seu reconhecimento da importância estratégica que tem o Brasil para a defesa do hemisfério. Entretanto, fontes bem informadas, ao mesmo tempo que presumem que o Brasil, como membro da Junta Interamericana de Defesa, participaria ativamente dos planos de defesa do hemisfério, fazem notar que necessariamente deve transcorrer certo tempo antes que se concerte um acordo de auxílio entre os dois países, devido aos requisitos prévios exigidos.

RESUMO
TELEGRÁFICO

Investigações

Amo-se a caminho de Singapura, a fim de investigar "in loco" a guerra de guerrilha que se está desenvolvendo na Malásia, sob direção comunista, o secretário britânico das Colônias, Oliver Liddle, na semana passada.

Marco de Paz

O Departamento da Defesa anunciou, dos E. U., ontem, um novo total de baixas norte-americanas na Coreia, que é de 100.853, com o aumento, portanto, de 707 em relação ao total fornecido na semana passada.

Mão de Ferro

O secretário interno de Estado, norte-americano, James E. Webb, exaltou, a ratificação, por parte do Japão, do Tratado de Paz de São Francisco, "um marco histórico no caminho da paz no Pacífico".

Fontes diplomáticas

Fontes diplomáticas americanas concordam que a Rússia ainda mantém uma mão de ferro sobre os seus satélites, a despeito do novo expurgo contra o regime vermelho na Tchecoslováquia.

Efeitos Soviéticos

O ministro de Estado britânico, John Selwyn Lloyd, disse, em uma comissão política das Nações Unidas, que a Rússia tem 215 divisões mobilizadas, 25 mil tanques de primeira linha e 20 mil aviões militares.

Terroristas Mortos

Dois saboteadores espíritos foram mortos por patrulhas da RAF próximo de Samalá durante o novo surto de violência na zona do Canal.

Calu e Avião

As autoridades mexicanas informaram que um avião das Linhas Aéreas Unidas precipitou-se de encontro ao solo e incendiou-se quando procurava aterrissar, ontem à noite, na cidade de San Luis Acahual, na costa do Pacífico, e que, "possivelmente", onze pessoas morreram.

Cheque na Ar

Um avião "DC-3" da empresa "Eastern Airlines", quando sobrevoava a Florida, com 17 passageiros a bordo, chocou-se em pleno voo com um pequeno avião tripulado por um piloto metelista. Todos os tripulantes e passageiros do "DC-3", que continuou o voo e desceu no aeroporto de Ocala, saíram ileso. Entretanto o piloto metelista, John Mackay, morreu, pois seu avião caiu após o choque.

Philips ou Philco?

Tem defeito? Chame o PINTO, técnico da Philips — Assessoria, 1, 1.º andar, sala 5. — Tel.: 42-7710.

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

Apelam os Pequenos Para o Desarmamento Dos Grandes
MEIO ÚNICO DE DIMINUIR A PERIGOSA TENSÃO MUNDIAL—AS PERSPECTIVAS

NOVA YORK, 28 (De Leroy Pope, da United Press) — As pequenas potências talvez convençam os Quatro Grandes a realizar conversações de desarmamento, de um modo qualquer. Mas ainda que tais conversações tenham lugar, não é provável que deem grande resultado.

SOLUÇÃO ÚNICA

A única coisa capaz de fazer com que ambas as partes considerassem seriamente a questão, seria uma solução dos problemas alemão e austríaco, de uma forma que colocasse esses dois países no papel de zona-tampão entre a URSS e o Ocidente. Caso terminasse a guerra na Coreia, isso também poderia resultar em pressão a favor do desarmamento. Na própria URSS, onde os cidadãos não têm meios de protestar e onde o governo subsiste graças ao estado de tensão em que mantém o povo, acredita-se que este esteja cansado da desorganização que a ameaça de guerra provoca. Tanto quanto os outros países, a URSS está sofrendo com o esforço de manter os armamentos.

PESADO ENCARGO

Vladimir Afimov, na Assembleia Geral das Nações Unidas, que a carga dos armamentos está sacrificando todos os povos, excepto o russo. Mas uma vez que foram eles os que levantaram a questão, considera-se certo que estejam sofrendo tanto quanto os outros. O relatório econômico trimestral demonstra

que os russos estão atrasados em relação aos seus planos, no que diz respeito a gado, agricultura, metais não-ferrosos, manufaturas ligeiras, madeira e máquinas operatrizes.

Até ao início da corrida armamentista provocada pela guerra na Coreia, o nível de vida dos soviéticos estava melhorando. A média dos russos ainda vive de pão preto, batatas, repolho e uma pequena quantidade de salsaicha, uma vez por semana. A roupa atinge a preços fantásticos, embora seja de má qualidade. As condições de alojamento são tão más que habitualmente duas ou mais famílias vivem num só quarto. A custa dos países satélites, entretanto, os russos vinham melhorando suas condições de vida. Mas, à medida que o custo dos armamentos vai sobrecarregando a sua economia, eles poderão encontrar-se em situação pior que antes da última guerra.

PARALISADAS AS OPERAÇÕES MILITARES SEM ORDEM OFICIAL

Cessaram Inesperadamente os Sangrentos Combates

QUARTEL-GERAL DO 8.º EXÉRCITO NA COREIA, 28 — Quinta-feira — (U. P.) — A luta nos setores terrestres da frente de batalha coreana terminou hoje, de acordo com uma ordem extra-oficial do comando da ONU. Essa ordem dispunha que os soldados aliados somente fizessem fogo quando os comunistas disparassem contra eles. Mas seu texto é mantido no maior segredo.

COMUNICAÇÃO GERAL

A ordem foi comunicada a todos os chefes militares aliados de guerra que davam conta da frente durante a noite de terça-feira, segundo informaram esferas autorizadas. A notícia de que tal ordem não cessar fogo havia sido emitida foi conhecida na quarta-feira, e os censores do quartel general do 8.º exército aprovaram sua divulgação, embora com relutância, em

sem desmentia que se tivesse resolvido qualquer suspensão das hostilidades. Despachos de todos os setores da frente de batalha coreana, que se estendem por cerca de 35 quilômetros.

OBSERVADO

As últimas horas na noite de quarta-feira, em vez de atacar-se mutuamente, os soldados aliados e comunistas permaneceram sentados em suas posições, observando cada um que os outros faziam. A ordem será mantida em vigor enquanto os delegados aliados e comunistas reunidos em Pan Mun Jom se esforçarem para concertar um acordo de armistício até 27 de dezembro próximo, e será cumprida pelos soldados aliados a menos que as tropas vermelhas procurem realizar operações de surpresa.

Nenhum Acôrdio Final Sobre a Formação de um Exército

Terminou a Conferência do Pacto do Atlântico Sem Resoluções Práticas

ROMA, 28 (R. H. Shickford, da U. P.) — Os ministros do Exterior das doze nações do Pacto do Atlântico decidiram continuar os preparativos para o exército europeu, com a participação da Alemanha, embora não tenham chegado a acordo final sobre tal exército.

NENHUMA DECISÃO

Os dirigentes da Organização do Tratado do Atlântico Norte terminaram sua conferência de 5 dias, caracterizada pela ausência de decisões finais sobre os principais assuntos pendentes. Essas decisões foram adiadas até que a Organização do Tratado do Atlântico Norte volte a reunir-se, em fevereiro do próximo ano, em Lisboa. Apesar da desilusão causada pelo trabalho infrutífero da conferência, os ministros ainda têm esperança de fazer com que a



Para o voo, CONFORTO e RAPIDEZ prefira os CAPITANES da N.A.B.

Do RIO DE JANEIRO para

Belo Horizonte B.H.	Cr\$ 273,20	Cachoeira de Itapemirim	K I Cr\$ 300,00
Goy. Valadares, G.V.	490,04	Vitória	V I 350,00
Bocaina, B.O.	571,80	V.T. — K.I.	150,00
Monte Claro, M.C.	576,40		

PASSEIROS — ENCOMENDAS — CARGAS
Telefone 42-1610

VIAJE COM SEGURANÇA NUM AMBIENTE DE SIMPATIA

N.A.B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

R. MECO 21 - 1102 - Tel. 43-1610

R.J. • Embaixada: AEROPORTO

SANTOS PUMONT

SAO PAULO DE TRANSCONTINENTAL

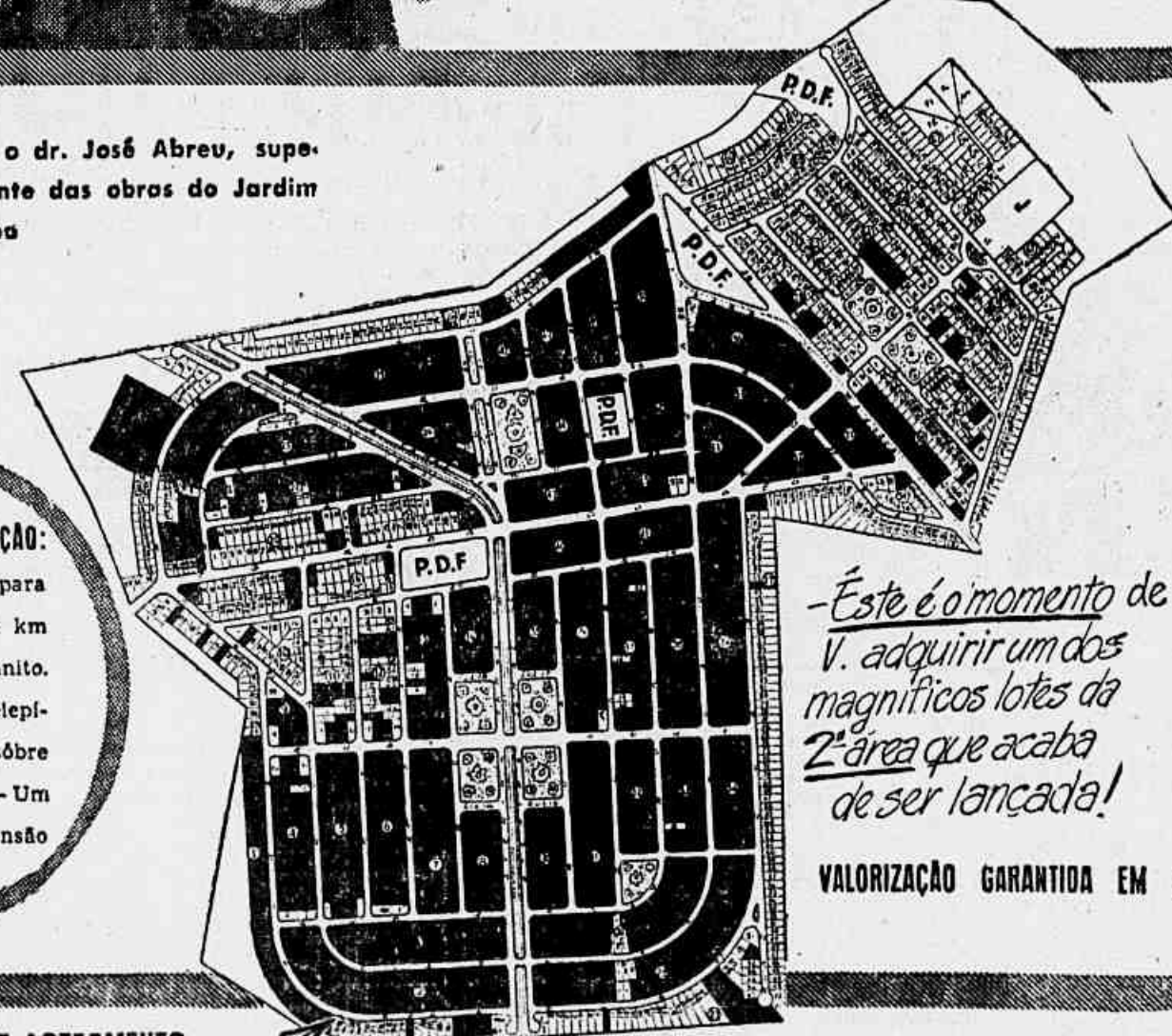


32 Km de ruas e avenidas abertas em "tempo record..."

eis o que a OSA já realizou na primeira fase do arrojado plano de urbanização de

JARDIM GUARATIBA

Informa o dr. José Abreu, superintendente das obras do Jardim Guaratiba



TRABALHOS EM EXECUÇÃO:

- 26 km de galerias para águas pluviais. - 64 km de meios-fios de granito.
- 1.280.000 - paralelepípedos assentados sobre base de macadame. - Um canal de 2km de extensão

- Este é o momento de V. adquirir um dos magníficos lotes da 2ª área que acaba de ser lançada!

VALORIZAÇÃO GARANTIDA EM CONSEQUÊNCIA DOS FATORES ACIMA.

PLANTA DE LOTEAMENTO

Em preto: lotes vendidos.
P.D.F.: logradouros públicos.
Loteamento inscrito no 9.º ofício do Reg. Geral de Imóveis, livro 8-C, sob n.º 212, de acordo com o Dec. 58.

COMO IR A JARDIM GUARATIBA

Via Cascadura: Cascadura - Campinho - Campo Grande e dali, seguindo a linha do bonde até o loteamento.
Via Leblon: Av. Niemeyer - Joa - Barra da Tijuca - Recreio dos Bandeirantes e estradas do Pontal, da Grota Funda, da Ilha e da Matriz.

OSA

ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSÁRIO, 111 - 4.º ANDAR
TEL. 43-9993

CONDUÇÃO GRÁTIS, TODOS OS DIAS, ÀS 9 HORAS, DO CENTRO DA CIDADE AO LOTEAMENTO



Jardim Guaratiba é o lugar ideal para construção de sua casa de campo com todas as atrações e prazeres da praia, situada a curta distância.



O percurso do centro da cidade a Jardim Guaratiba é todo feito em excelentes rodovias proporcionando um lido e agradável passeio.

CARTAS DE NOVA YORK

O CANDIDATO HUMILDE

Renato Jobim

NOVA YORK, novembro (especial para o D. C.) — Há quinze dias, líderes republicanos da Califórnia pediram ao governador Earl Warren que concorresse às eleições presidenciais. No dia 3, senadores eleitos pelo Estado reiteraram o pedido, e já no dia 11 um grupo de presidentes de comitês do partido fazia o mesmo.

Afinal, o veterano político de 60 anos respondeu: "Com toda humildade aceito minha candidatura. Permitto que o partido submeta meu nome ao povo da Califórnia e, se for aprovado, à convenção nacional... Tudo farei em primeiro lugar no interesse do país, em segundo no do meu partido e em último no meu próprio interesse".

Ouvindo em Washington, o agitado senador Taft observou: "Quanto mais, melhor". Talvez as qualidades do candidato Warren não fossem tão nitidas, se ele não tivesse pela frente o candidato Taft. É homem de poucas palavras, sem a mania da publicidade; temperamento pacífico, sempre conciliou republicanos e democratas da Califórnia — o que lhe valeu por três vezes a eleição para o governo do Estado, como candidato de coalizão. O fato de que na Califórnia predomina o voto democrata, prova a sua habilidade.

Por outro lado, o grupo republicano de Taft encontra neste costume político uma fraqueza. O governador seria um cismático, um desgarrado que acende uma vela ao diabo e outra a Deus.

O certo é que Earl Warren ganhou prestígio entre os nove milhões de californianos graças à sua conduta. Como ele disse ao aceitar a escolha, "não é tempo para crises e crises e sobrepor o interesse do governante aos dos governados".

O único grande fracasso de Warren foi quando concorreu em 1948 à vice-presidência na legenda de Thomas Dewey. Enquanto o senador por Ohio continuava sua campanha turbulenta, "desmascarando o Executivo", ensina o governador sulista que "não é lícito vencer apenas sobre os erros do presente". Parece que este homem sensato e humilde vai dar trabalho ao senador.

LOTARIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZADOS
INSISTA... NÃO DESISTA...
PAGADOR

SABADO

Falta de Homogeneidade Dos Partidos Nacionais

Plenário da Câmara

O sr. Luis Viana, ocupando a tribuna, tratou da falta de homogeneidade dos partidos nacionais face a uma norma de governo, como o Orçamento. A propósito, lembrou o caso da redução da taxa das ações ao portador em cuja votação todos os partidos representados na Câmara tiveram votos discordantes da sua orientação.

ATENDE A INTERESSES

Em aparte, o sr. Soares Filho, à guisa de justificação, acentuou que as ideias ainda não orientavam totalmente a ação dos partidos que são, muitas vezes, obrigados a atender a entendimentos e interesses que, em parte, comprometem os pontos de vista teóricos defendidos pela agremiação. Por sua vez, o sr. Alde Sampaio, que foi um dos dissidentes da UDN, não acha que aquela votação tenha tal significado. No seu entender, não se tratava de matéria doutrinária mas apenas técnica.

DESINTERESSE DE VARGAS

Já o sr. Afonso Arinos dá outra explicação para o fenômeno, notadamente no seio dos partidos que integram a maioria: o presidente da República se desinteressara da decisão do Congresso, pois se tratava de matéria de relevância para o governo mas não atingia o poder, única circunstância em que faria valer as armas de que dispõe. Finalmente, o sr. Luis Viana retomou os fios de suas considerações para analisar declarações feitas pelo sr. Amaral Peixoto de que o PSD era um partido popular. Ser popular — ponderou o orador — é mais do que tirar o paletó e arrastar as mangas da camisa. Quando muito, isto pode ser considerado "populista". Um partido popular é aquele que através dos seus representantes nas diversas casas legislativas toma posição em favor dos interesses do povo.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente:

- Presidente: Adroaldo Costa.
- Presenças: 61 deputados.
- O sr. Benedito Vaz lê telegrama que lhe enviou o diretor do Ginásio de Goiânia reafirmando informações divulgadas por um vespertino carioca sobre o corpo docente daquele estabelecimento.
- O sr. Armando Corrêa acusa o governador Zacarias de Assunção de desrespeitar direitos adquiridos ao deferir os requerimentos de partilha dos castanhais da região do Rio Tocantins para a próxima safra.
- O sr. Manoel Neves volta a insistir na adoção de providências tendentes a melhorar a situação da zona da Bahia atingida pela seca.
- O sr. Augusto Meira faz o necrológico do ex-deputado Antonio Felinto de Souza Bastos, falecido ontem nesta capital.
- Em nome da Mesa, o sr. Adroaldo Costa se associa à homenagem.
- O sr. Wanderley Junior solicita à Mesa que reitere o requerimento que formulara a 23 de outubro último sobre o desaparecimento de uma fábrica pertencente ao Patrimônio Nacional que estava localizada na região catarinense de S. Mateus e que, clandestinamente, foi transferida para o Paraná.
- O sr. Pereira da Silva discute sobre o problema da luta amazônica, criticando a atuação do diretor do Instituto Agrônomo do Norte, professor Felisberto de Camargo.
- O sr. Rui Almeida, depois de reclamar resposta a um requerimento de informações, protesta contra as expressões injuriosas do eng. Rui de Lima e Silva, diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, contra o Congresso Nacional, acusando-o de haver procrastinado a votação do projeto que dava aval à Light para obter um empréstimo no Banco Internacional. Em aparte, o sr. Amândio Fontes contestou formalmente as acusações, mostrando que a Mensagem entrou na Câmara a 16 de janeiro de 1948 e foi transformada em lei a 11 de novembro do mesmo ano.
- O sr. Paulo Sarazate faz um apelo dramático ao governo pedindo que envie recursos para a zona atingida pela seca a fim de evitar a ocorrência de graves acontecimentos, como a invasão das cidades por parte dos flagelados, que se anuncia para o próximo fim do mês.

ORDEM DO DIA:

- Presidente: Nereu Ramos.
- Presenças: 203 deputados.
- Os srs. Lauro Lopes, Luis Viana, Allomar Baleeiro e José Bonifácio discutem o Anexo do Orçamento relativo à Receita.
- O sr. Armando Falcão trata, também, da situação reinante no Ceará com relação à falta de recursos financeiros para o prosseguimento de obras nas quais estavam empregados grande número de flagelados.
- O sr. Benjamin Farah, após agradecer as manifestações de solidariedade à decisão da Justiça Eleitoral que manteve o seu mandato de deputado, se faz porta-voz de empregados da Light que estão em dissídio para obter aumento de salário.
- O sr. Tenório Cavalcanti denuncia o fato de haver o Ministro da Fazenda mandado suspender o inquérito que estava sendo realizado em vários Cartórios do Distrito Federal, acusados por sonegação de pagamento de selos.
- Encerramento: 18 horas.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSESSORIA: 23 - Tel. 32-3285

NA 5.ª PÁGINA

PROJETO LUTERO:
O GOVERNO TERÁ QUE
SE PRONUNCIAR

Hamilton Nogueira Acusa Getúlio no
Senado: "Professor de Inquietação"

BLOCO PAULISTA
PARA AGIR NA
CÂMARA FEDERAL

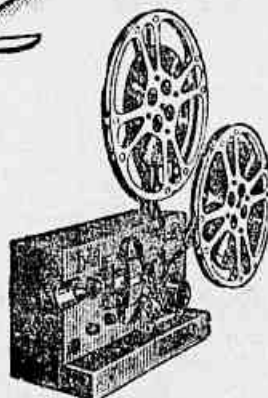
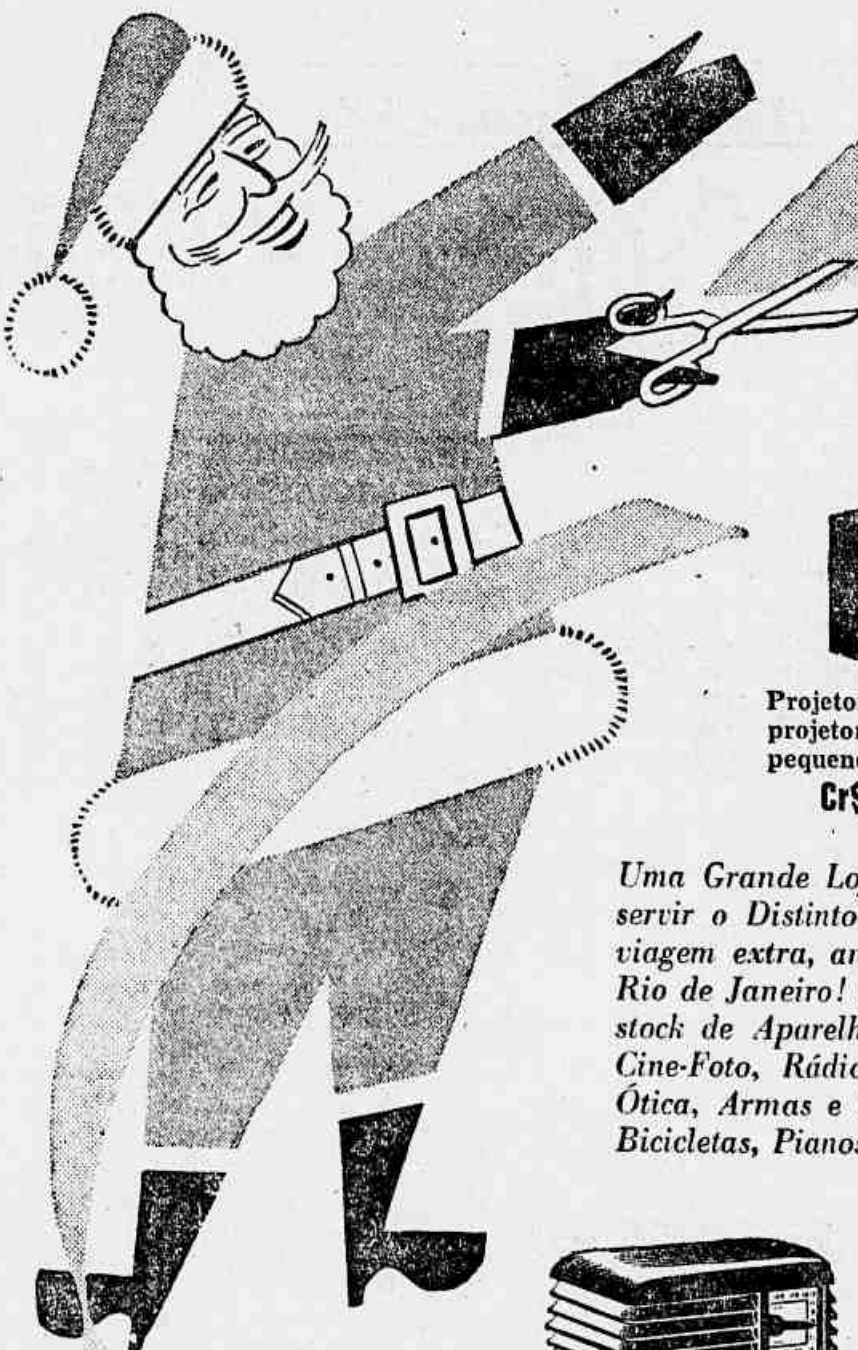
hoje... um dia FELIZ!



dia da INAUGURAÇÃO de

CASSIO MUNIZ

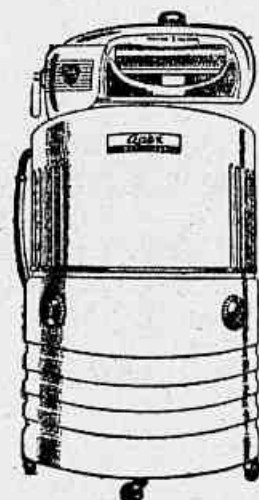
Boa sorte para você, que vai concorrer a uma Frigidaire - visitando hoje Cassio Muniz e fazendo a sua primeira Compra!



Projektor FORWAY, e projetor sonoro que é um pequeno gigante - por Cr\$ 12.500,00



LIBERTY - encara deira silenciosa, resistente, moderna - por Cr\$ 2.500,00



Lavadeira Elétrica APEX - rapidez, eficiência - por Cr\$ 9.850,00



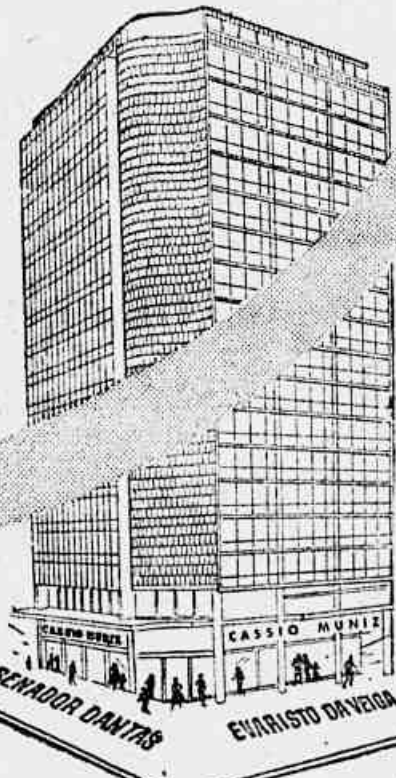
Um pequeno rádio que é o maior! Rádio de cabeceira RCA - Victor, modelo BX-51, por Cr\$ 850,00



BELA BOX - uma das melhores e mais econômicas máquinas - caixa tipo popular - por Cr\$ 100,00



Liquidificador LIBERTY Luxo - com 2 copos - por Cr\$ 1.350,00



Papai Noel.

UMA FRIGIDAIRE GRATIS!



Ao felizarado que for sorteado pela Rádio Club do Brasil, entre todos os que fizerem as suas compras - por menores que sejam em - Cassio Muniz, durante a semana de 29 de Nov. a 5 de Dez. A entrega do presente será feita no mesmo dia do sorteio.

CASSIO MUNIZ S.A.
IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO
TRADIÇÃO DESDE 1910

★ Para o seu conforto, ar condicionado em todos os Departamentos.

a Grande Loja

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

Em São Paulo desde 1910

e agora no Rio: Senador Dantas esq. Evaristo da Veiga

E... QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR!

A Nossa Opinião

O Que Provou a Coréia

A O que informam os telegramas, foi expulsa ordem para cessar fogo na Coréia. Vários entraram em período de trégua. E' oportuno, portanto, examinar as consequências da luta naquele "front". Preliminarmente, convém dizer que a URSS expandiu o seu território e dominou alguns países limitrofes usando o "bluff" como arma decisiva. Conhecendo os desejos de paz das Nações Unidas, Stalin foi ameaçando e conquistando terras e povos. Assim, de sucesso em sucesso, esbarrou, depois, na "cortina de ferro" e no malogrado bloqueio de Berlim. Constatando que mais um passo na Europa seria a guerra, o Tzar Vermelho, que já tinha dominado a China, resolveu aventurar-se na Coréia.

Laranja "Versus" C.C.P.

A LARANJA desapareceu da cidade. As últimas que foram vistas no mercado custavam Cr\$ 30,00 a dúzia. O Brasil sempre teve situação privilegiada no tocante a esse produto. Durante certos meses do ano tinhamos o artigo fornecido pela baixada fluminense. Em seguida vinha a safra de S. Paulo. Assim, nunca faltava laranja ao consumo do nosso povo. E os preços eram acessíveis. Agora, porém, a fruta sumiu, após se transformar em verdadeiro ponto de ouro. Como explicar o fenômeno? Há várias causas. Mas as principais são os erros da nossa política de exportação e os tabeleiros internos.

O Cardeal Mercier

A IGREJA católica está comemorando o centenário do cardeal Mercier. A figura desse grande sacerdote é hoje um patrimônio da cultura humana, que ele tanto elevou. Pertence o cardeal Mercier à galeria dos expoentes do cristianismo, entre os quais avultam um Santo Agostinho, um São João Crisostomo, um São Francisco Xavier. Apóstolo da religião, ele foi também um apóstolo da liberdade e da justiça social.

A Propósito do Monumento a Rui

A "STÁ" deliberado que o concurso para o monumento a Rui Barbosa terá cunho internacional. O primeiro que se realizou foi restrito aos escultores nacionais. E o resultado foi o que se viu: nenhuma das "maquetes" apresentadas pôde merecer as honras de uma classificação, por não terem conseguido exprimir a vida e a obra do grande brasileiro.

Calamidade em Perspectiva

UM telegrama de Fortaleza anuncia que os serviços federais no acúde Pentecoste vão ser suspensos por falta de verba para os operários, os quais, em número de cerca de 30.000, ficarão em desesperada situação, deslocando-se para a capital.

Calamidade em Perspectiva

Esse telegrama revela, sem dúvida, a incuria dos responsáveis pelas obras contra as secas. A construção de açudes e a ampliação dos atuais formam um conjunto de providências fundamentais para amparo às populações atingidas pelo flagelo climático, que, de vez em quando, cai sobre o Nordeste.

Explicação Pouco Clara

AS explicações, quer do Ministro da Aeronáutica, quer do líder da maioria, o deputado Gustavo Campana, a respeito do projeto pelo qual o Governo pretende reformar o Brigadeiro Eduardo Gomes, de modo algum esclareceram a situação.

A omissão que disseram ter havido no projeto publicado, em nada resolve a questão. Admitindo-se como certa a omissão, e que o Brigadeiro Eduardo Gomes só venha a sofrer as consequências da lei quatro anos depois de sua promulgação, nem por isso deixa esse notável militar de ser atingido pela reforma prematura e que traz todas as características de um ato político do governo.

Já o líder udenista na Câmara dos Deputados, o sr. Soares Filho, demonstrou que o único oficial atingido pela mensagem presidencial é o Brigadeiro Eduardo Gomes. E outros salientaram, na interanúncia do debate, que nenhuma vantagem técnica trará a lei para a aeronáutica, visto como não cria um critério de renovação pela idade, sendo admissível a hipótese de nomeação de um oficial de sessenta anos na vaga do Brigadeiro Eduardo Gomes. Assim, a partir deste momento, e levando em conta os quatro anos que a lei lhe concede, ele seria reformado aos cinquenta e oito anos e o seu substituto aos sessenta e quatro.

Demais, por que motivo dispensaria a nação os serviços que ainda pode vir a proporcionar a aeronáutica brasileira um oficial, de qualidades, excepcionais, que pela legislação vigente tem ainda garantidos onze anos de atividade?

Dificuldades Econômicas

(RUSSEL JONES da U.P.)

As crescentes dificuldades políticas e econômicas da Tchecoslováquia foram postas em relevo pela prisão de Rudolf Slansky, de 51 anos de idade, vice-primeiro ministro e ex-secretário geral do Partido Comunista. A prisão de Slansky, acusado de "encabeçar uma conspiração contra a República", foi anunciada depois da reunião semanal do gabinete. Na terça-feira, como climax para uma série de expurgos que vêm sacudindo o regime comunista, desde há mais de um ano.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Senador por Indre-et-Loire

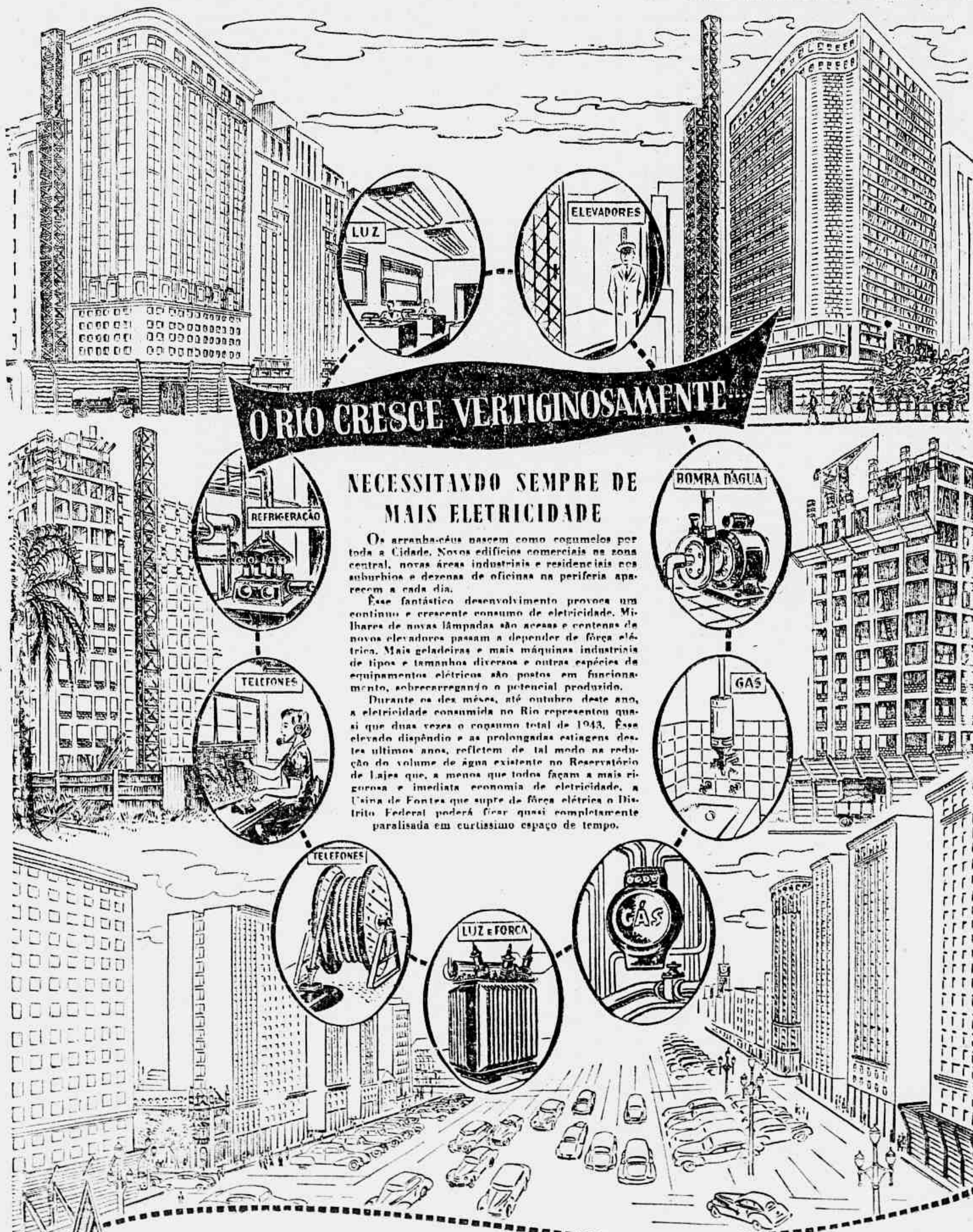
Já há quinze anos, André Gide fazia esta observação: "A infelicidade de nossa época é a de ser uma época de problemas". A verdade desta observação não cessou ainda, antes pelo contrário, e seríamos tentados a dizer que entramos num período em que a maior parte de nossos problemas, lentamente agravados no decorrer do meio século precedente, chegam todos a uma espécie de maturidade e, ultrapassando a força dos homens, estalam em guerras, perturbações, revoluções.

Prémiro a Política

MICHEL DEBRE

Coligação de São Paulo Para Agir no Plano Federal

PERIODO DE 0,10 A 14,70



ECONOMIZE ELETRICIDADE !... A SITUAÇÃO É GRAVE !...

Tudo Vai Acontecendo Com Intensidade — Tommy Dorsey é Cara Dele Mesmo

NO COPACABANA



Chegando ao Copacabana, para um jantar, vemos o senhor e a senhora João de Saavedra. (Foto da Revista SOMBRA)

JACINTHO DE THORMES

Aconteceu ontem uma das festas mais bonitas, com a presença de 18 debutantes. Um grande sucesso. Depois jantamos.

O senhor e a senhora Jorge Guinle e a senhora Maria de Jesus Azevedo Saldaña, para um jantar, vemos o senhor e a senhora João de Saavedra.

Um "cock-tail" em grande estilo com a participação de figuras do maior e mais divertido interesse.

A Empresa Castro Muniz inaugurou, em estilo paulista, a sua ultra funcional loja carioca. O senhor Heitor Muniz escolheu para diretor da sua empresa no Rio de Janeiro o senhor Nelson Batista, homem dinâmico, capaz de desenvolver o seu negócio de maneira eficiente e decisiva. Um dos eficientes membros dessa grande empresa é o jovem barão (Buby) Saint Just e o chefe do corpo de advogados é o senhor Herculanio Thomas Lopes.

Com esta nota eu sou capaz de ter um desconto na próxima geladeira.

Sobre as atividades do Príncipe Ali, temos algumas novidades para breve.

Tommy Dorsey é a cara dele mesmo. Os seus rapazes são informais e simpáticos. Gostam do samba.

PRIMEIRO PLANO

O SR. BENEDITO Valadarez cruzou em um dos corredores da Câmara com o novo colega Pedro Dantas, cumprimentando-o com um "bom dia" e continuou andando. De repente, porém, voltou-se para trás e chamou:

"Dr. Pedro, um momento. Sabe o que existe pensando? O sr. dá um excelente presidente da República!"

UMA CONVENÇÃO de jornalistas, em Detroit protestou contra a definição de "jornalismo" dada pelo ditador de Webster pedindo ao editor que a modificasse. A definição é a seguinte: "característico do jornalismo ou dos jornalistas: estilo caracterizado pela pressa evidente, superficialidade de pensamento, inexistência de pormenores, coloquialismos e sensacionalismo".

EM ITABAIANA não tem disso não, segundo um telegrama de João Pessoa: "Foi encontrado morto na cidade de Itabaiana o coleto estadual Manoel Camelo Junior, atribuído-se tenha sido assassinado devido ao seu rigorismo na arrecadação dos tributos".

A LINGUA CASTELHANA, como certas frutas, deixa na boca um travo demorado. Basta um brasileiro ouvi-la 5 minutos a ficar falando em castelhano meia hora. Foi o que aconteceu a um rapaz que, depois de assistir a um filme argentino, entrou em uma confeitaria e começou a pedir tudo em castelhano macarrônico: "Quero um chocolate com umas torradas, bien caliente".

— Usted es argentino? — perguntou o "garçon" já contagiado, a certa altura.

— Non señor. Soy una besta.

EXAMINANDO um dos concorrentes à cadeira de literatura do Colégio Pedro II, o professor Cândido Turci (filho) encontrou um romanista Marcel Proust, confundindo-se com o escritor francês. Abriu um volume da tradução brasileira da "Recherche", leu um trecho e concluiu:

— Como vê V. Excia., Proust escreveu em um estilo que qualquer professor de "português" reprovava.

MINHA COZINHEIRA pertence a uma igreja. Os vícios são menos pecaminosos que os bifes. Excoliu-me que a carne pertubaria o sangue. Carne de peixe é mais inocente do que carne de vaca. Uma pessoa viva é mais obscura do que um cadáver. Não sente a menor emoção com a morte, sente mesmo. Um certo desafogo: "A gente vê que este mundo não vale nada". Quanto mais for inesperada a morte de alguém, mais conteúdo fica. É um sinal manifesto do Deus vivo e de suas súbitas providências. Segura com repugnância uma garrafa de cerveja, gosta de água mineral.

Entre um prato e outro que me serve, ela versículos de Isaías ou uma parábola do Cristo.

É uma boa pessoa cordial e simples. Seria perigoso se essa resignação sistemática não impelisse.

Sua tendência vegetariana, suas leves insinuações para que eu também o seja, me dão uma vontade furiosa de comer carne, muita, sangrenta. Mas, como o sr. Cabello não arranja carne, ela, ultimamente, anda muito feliz.

M. C.

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 29 — Mercúrio entra (de manhã), em Capricórnio. Dia favorável para tratar de negócios imobiliares. As horas da manhã serão favoráveis para viagens.

ACONTECEMENTOS HOJE AO LEITOR:

Sequencem-se as possibilidades felizes

ou não de hoje com horas e minutos. Os horóscopos de todos os meses nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Confusão sentimental pela manhã; a tarde será de sucessos em todas as atividades, com apoio de amigos poderosos; 12, 17 e 18, 23, 28 e 31, horas e minutos.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO:

Dores nos rins e nas pernas, de natureza doméstica e irritação; 22, 23 e 24, 29, 30 e 31, horas e minutos.

ENTRE 20 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Perigo durante a tarde ou noite de sucessos; 11, 12, 13, 18 e 19, horas e minutos.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Estabilidade de lucros e alguma instabilidade doméstica; 7, 8 e 9, 23, 24, 29 e 30, horas e minutos.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Manhã de contrariedades e saúde abalada, a tarde será de melhores diagnósticos; 15, 17 e 18, 23, 28 e 31, horas e minutos.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Novos empreendimentos e resultados benéficos; 5, 6 e 7, 22, 23 e 24, horas e minutos.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Inquietude, apreensões e aflições por causa de parentes e amigos; 9, 10 e 11, 16, 21, 26, 31, horas e minutos.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Dia de grande chance em negócios novos e relativos a casas, terras, minas ou construções; 10, 11 e 12, 17, 22, 27, horas e minutos.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Manhã de dificuldades. A tarde de sucessos em todas as atividades; 10, 11 e 12, 17, 22, 27, horas e minutos.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Desfavorabilidade e comunicação doméstica; 1, 2 e 3, 23, 28 e 31, horas e minutos.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Probabilidade de sucesso em todos os empreendimentos, principalmente nas atividades artísticas; 4 e 5, 10, 15, 20 e 25, horas e minutos.

A MODA DE PARIS

Um Impermeável de Grande Efeito

De Rachel Gayman, da France Press

A grande pelérie, cortada segundo as linhas dos "manteaux" amplos do inverno precedente, acurta, inesperadamente, a espectacular efeito desta elegância: capa para chuva, em fino feltro impermeabilizado, de tom vermelho vivo. Os ombros, com enfeites e as mangas montadas em flocos, fazem ressaltar a harmonia das linhas curvas e ideais que caracterizam este modelo de inverno.

O fecho, original, consiste num grande alfinete duplo, forrado de couro vermelho.

World Copyright 1951 by A. P. P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

Fazer em casa as unhas não é nada difícil e existem muitos tons atraentes que podem ser escolhidos.

O Tratamento de Suas Unhas

Por Diana Dawn

Os peritos em manicure têm muitos tons interessantes as suas unhas e isto com rapidez e eficiência. Mas, com a vida atual, e especialmente com o número de mulheres que trabalham, torna-se difícil procurar o auxílio da manicure todas as semanas.

As unhas mal feitas tornam a mulher feia especialmente quando algumas possuem traços de esmalte mal fixado e outras sem nada.

Levamos, que fazer e o trabalho de manicure em casa não é nada difícil e com os resultados das mãos bem cuidadas.

Se as suas unhas forem extremamente pequenas e largas procure deixar um pouco de cutícula em ambos os lados a fim de circular esse defeito.

A ele das unhas terá a máxima importância especialmente se você for uma jovem de cabelos loiros e de pele clara.

Seu nome, acreditamos que um maior número de tons de unhas combinadas com a sua personalidade.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: José Maria Fernandes, presidente do Banco Novo Mundo.

Haroldo Lufgardes Cardoso de Castro.

Renato de Paula e Silva Tavares.

Eugenio Flavio Vieira.

Coronel Israel de Carvalho Trigueiro.

Lincoln Gagliano.

Manoel Oliveira Lopes.

Rui de Alencar.

Valter de Souza Guimarães.

Soldado de Souza França.

Jocelyn Santos.

Saturnino José Barbosa.

Edgard Lima.

Art da Silva Pessoa.

Carlos Couto Duarte.

Saturnino Lange.

Sr. Marques Sarabanda.

Hermenegildo Augusto Martins.

Guilherme José Henriques Barbosa.

João Faria Botelho.

Nailor A. de Sá Rego.

Aurel Lacerda.

SENHORAS: Arminia Mendonça.

Zulmira Pereira de Oliveira.

Isa Ferreira Chaves.

Maria da Glória Mazonete.

Alzira Mendes Babo.

Nair Machado Ramalho.

SENHORINHAS: Maria de Jesus Azevedo Saldaña.

Ligia Campos.

Olga de Souza Correia.

Ernestina Barilieri.

MENINOS: Rubens, filho do casal Rubens Jurandir de Oliveira e Almeida.

Paulo Roberto, filho do sr. Manoel Rocha Lopes e sra. Maria Emilia Clinto Lopes.

MENINAS: Lelia, filha do sr. José Geraldo Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

Barbosa e sra. Jessy Conrado Barbosa.

REGISTRO SOCIAL

Nilza, filha do sr. Acilino Nunes Lunel e sra. Rosa Lunel.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 1.º, depois de amanhã, o enlace matrimonial da senhorinha Delza Lessão Pessoa, filha do sr. Manoel Lessão Pessoa e sra. Maria Lessão Pessoa com o sr. Laert Custodio, filho do sr. Barnabeu José Custodio e sra. Rita Maria Custodio.

O ato religioso será na igreja de St. Amós, à Avenida Atlântica de Paiva, no Leblon, às 17 horas.

Realiza-se no dia 1.º o casamento da senhorinha Olivia Lisboa Pennafort, filha do sr. e sra. Henrique Figueiredo Pennafort, com o sr. João Joaquim de Brito, filho da viúva Jorge Jonquim de Brito.

Serão testemunhas da alta civil, a realizar-se na residência do comandante Antonio Abílio Rodrigues Lisboa, por parte do noivo, o sr. e sra. Paulo Alves Barbosa e, por parte da noiva, o sr. e sra. Henrique Pennafort, seus pais.

Na cerimônia religiosa, a ter lugar às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, serão padrinhos, por parte do noivo, o sr. e sra. João Brazão e, por parte da noiva, o sr. e sra. Henrique Pennafort, seus pais.

HOMENAGENS

Reverenciando a memória do grande jornalista musical que foi o sr. Oscar Guanabara, a A.B.I. entregará à viúva daquele pranteado confrade o seguinte ofício:

"No transcurso do centenário de Oscar Guanabara, a Associação Brasileira de Imprensa presta à sua memória a homenagem devida ao grande jornalista e músico que colocou a imprensa brasileira no topo da crítica musical entre nós. Demos ao nosso auditorio o nome de Oscar Guanabara, o nome que as sucessivas gerações de músicos e cultores da música tivessem presente a cada manifestação musical e o exemplo do seu trabalho e de seu espírito de luta e de seu amor à arte e à cultura."

Realiza-se amanhã, às 15.30 horas, na sala da capela do Palácio do Catete, a entrega ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, das insignias de comendador da Ordem Nacional do Mérito.

Hoje, às 16 horas será solenemente inaugurado em Copacabana um Departamento do Conservatório Brasileiro de Música, à Avenida Prado Junior n. 317.

A cerimônia da inauguração contará com a presença do prefeito, do ministro da Educação, diretores do Conservatório, artistas e outras autoridades. A direção do novo Departamento será entregue à professora Opala Lobo Pennafort.

EXPOSICOES

Frederico Brauer Junior, festejado artista pintor, está expondo, por mais alguns dias apenas, seu trabalho na Galeria de Arte, no número 7, posto 3, em Copacabana, em frente ao Hotel Excelsior.

Inaugura-se no dia 1.º, no salão da A.B.I., a exposição de pinturas de Francisco Muller Szegedy. Cerca de cinquenta telas serão expostas na Casa do Jornalista.

NOTICIAS

Notícias recebidas pela Diretoria do Touring Club do Brasil anunciam que estão sendo feitos preparativos, nos portos do itinerário Rio-Manaus para a recepção em janeiro próximo dos navios de cruzeiro turístico do Norte, a realizar-se a bordo do

TRANSFERIDO PARA

Escola de Medicina e Cirurgia

O ministro da Educação deferiu o requerimento em que Aluizio Augusto Porto, filho de Miranda, do 5.º ano da Faculdade de Medicina de Niterói, solicitou transferência para a Escola de Medicina e Cirurgia, nesta capital, por ser filho da Prefeitura do Distrito Federal.

Concertos

HOJE, às 21 horas, — Pianista Yolanda Ferreira. — E. N. de Música.

HOJE, às 17 horas, — Menina pianista Mariene Fonseca Pinto. — Conservatório Brasileiro de Música.

TEATRO

"MORRE UM GATO NA CHINA"

— II —

SABATO MAGALDI

Quando um texto é artificial, creio ser muito difícil para o intérprete conseguir pleno rendimento no papel. A autenticidade fica prejudicada pelo diálogo improprio, que não escorre naturalmente.

No caso de "Morre um gato na China", em cena no Serravallo, a fatura da peça cria exigências sérias para a direção, no sentido de que o elenco siga uma linha correta, dentro de convincente humanidade. Separar a parte do texto do poder de transmissão de cada ator é o que cabe ao crítico.

Procópio, como Gastão, até o final do terceiro ato representa para a mulher. Há uma leve atmosfera de mentira nas palavras que pronuncia. Seriam listas? Penso que não. Se quer mostrar uma linha humana, encarna a personagem, em virtude de uma convicção, ele devia encarná-la completamente. Ser um ator perfeito para a mulher. Porém, como Procópio deixa a hipótese de não acreditar no que fala, perde-se a razão do engano em que a mantém. Possivelmente, adotou esse critério para facilitar a plateia. E se resguardar, encarnando o texto com certa ironia. Essa linha, contudo, sublinhou o caráter falso dos diálogos. É verdade que o período do ridículo seria maior, levando as falas inteiramente a sério. De qualquer modo, é ainda a presença de Procópio o que mantém o espetáculo.

Hamilita Rodrigues substitui as inflexões pelo acento nitidamente gritado. É incontestável, porém, que se move com desembaraço. Já Aquilino Barreiros, num personagem de completo artificialismo, se acha também postico, convencional, incapaz de comunicação com o público.

Interessante a concepção do cenário de Darcy Evangelista, que se transpõe para o interior da casa, a presença do que existe fora numa claridade do interior. No conjunto que oferece, apenas o mobiliário não agrada, com poltronas de mau gosto. O guarda-roupa, cotidiano, apresenta um chapéu inacessível usado por Hamilita Rodrigues no último ato.

Interessante a concepção do cenário de Darcy Evangelista, que se transpõe para o interior da casa, a presença do que existe fora numa claridade do interior. No conjunto que oferece, apenas o mobiliário não agrada, com poltronas de mau gosto. O guarda-roupa, cotidiano, apresenta um chapéu inacessível usado por Hamilita Rodrigues no último ato.

Interessante a concepção do cenário de Darcy Evangelista, que se transpõe para o interior da casa, a presença do que existe fora numa claridade do interior. No conjunto que oferece, apenas o mobiliário não agrada, com poltronas de mau gosto. O guarda-roupa, cotidiano, apresenta um chapéu inacessível usado por Hamilita Rodrigues no último ato.

Interessante a concepção do cenário de Darcy Evangelista, que se transpõe para o interior da casa, a presença do que existe fora numa claridade do interior. No conjunto que oferece, apenas o mobiliário não agrada, com poltronas de mau gosto. O guarda-roupa, cotidiano, apresenta um chapéu inacessível usado por Hamilita Rodrigues no último ato.

Interessante a concepção do cenário de Darcy Evangelista, que se transpõe para o interior da casa, a presença do que existe fora numa claridade do interior. No conjunto que oferece, apenas o mobiliário não agrada, com poltronas de mau gosto. O guarda-roupa, cotidiano, apresenta um chapéu inacessível usado por Hamilita Rodrigues no último ato.

Interessante a concepção do cenário de Darcy Evangelista, que se transpõe para o interior da casa, a presença do que existe fora numa claridade do interior. No conjunto que oferece, apenas o mobiliário não agrada, com poltronas de mau gosto. O guarda-roupa, cotidiano, apresenta um chapéu inacessível usado por Hamilita Rodrigues no último ato.

Interessante a concepção do cenário de Darcy Evangelista, que se transpõe para o interior da casa, a presença do que existe fora numa claridade do interior. No conjunto que oferece, apenas o mobiliário não agrada, com poltronas de mau gosto. O guarda-roupa, cotidiano, apresenta um chapéu inacessível

FADA SANTORO • PAULO PORTO
em
MILAGRE DE AMOR
com
ROSANGELA • DALVA DE OLIVEIRA • CAHUE • FÉ
CASTRO VIANA • MARIZA MARTINS •
HAYDÉE MIRANDA
Uma Produção Flama • Direção de Moacir Fenelon

HOJE, NOS TRÊS CINES METRO: "TODOS SÃO VALENTES"



"No, No, Nanette": Doris Day & Gene Nelson

O 442.º Grupo de Combate foi a unidade militar mais condecorada por feitos de bravura durante a última guerra. Foi em parte baseado nestes fatos que Robert Pirosh, escreveu "O Preço da Glória", escreveu e dirigiu para a M.G.M. o filme "Todos São Valentines" (Go for Broke) que será apresentado a partir de hoje nos 3 cines Metro.

RITA VOLTÃO AO CINEMA

HOLLYWOOD, 28 (U.P.) — Os estudos da Columbia estão utilizando os preparativos para o reaparecimento de Rita Hayworth, que começará a filmar 17 de dezembro próximo um novo drama romântico, ainda sem título, para o qual Rita já encomendou vinte vestidos ultra-modernos nos "ateliers" de costura de Jean Louis.

DOCUMENTÁRIO SOBRE A FABRICAÇÃO DA PENICILINA

"Fabrica de Penicilina" é o título de um documentário sobre a indústria deste produto, realizado em técnico sob os auspícios da I. S. A. — Indústria Brasileira de Produtos Farmacêuticos. O filme estará em exibição até o dia 2 de dezembro nos cinemas Odeon, Rian e Maracanã.

"RESISTÊNCIA HERÓICA"

Barbara Payton que protagoniza a figura feminina central no trama de "Resistência Heroica".

A partir de segunda-feira, estará em cartaz "Resistência Heroica", da Warner, com Gregory Peck, Barbara Payton, Ward Bond, Gill Young e Lon Chaney. O filme conta a história de uma patrulha suicida enviada para interceptar um ataque dos japoneses à ilha de Iwo Jima, durante a Segunda Guerra Mundial.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. a partir de 15 de junho de 1951, tem a honra de anunciar a venda de um relógio com pulseira de ouro 18K, garantido, para senhora por 1.300 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; anéis de grão de 800 cruzeiros. Condições de pagamento: 50% à vista e 50% em 30 dias. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bróche, preços especiais para depósitos e revendedores.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urticárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

INQUÉRITO

O deputado Omar Vilela deu notícia de que se achava concluído o inquérito policial destinado a apurar um desfalque de 4 milhões na Prefeitura.

OS FILMES EM SEGUNDA SEMANA

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline Cherie — Cinephonic-Gaumont) — Romance de época, com a atriz transcêntrica durante a Revolução Francesa, dirigido por Richard Pottier. Elenco: Martine Carol, Marie Dea, Paul Bernard, Jean Markey, Yvonne de Bray. No cinema IMPÉRIO, — 14 a 16, 18 e 20 horas.

O LOBO DA MONTANHA (Il Lupo della Sila — Lux-Film) — Lenda calabresa de amor, desvendada numa atmosfera de grande fatalismo. Exteriores filmados na Calábria. Dirigido por Duccio Colletti. Elenco: Silvana Mangano, Amedeo Nazzari, Jacques Sernas, Luiza Rossi. Nos cinemas PATHE, ART-PALACIO e S. JOSÉ, — 14 a 16, 18 e 20 horas.

OS FILMES EM TERCEIRA SEMANA

AI VEM O BARÃO (Atlantida) — Comédia ligada ao gênero "satirizado". Aventuras de Oscarito, na pele de um suposto herdeiro de títulos e fortuna. Dirigido por Walter Marzoff. Elenco: Oscarito, José Lewycky, Adelaide Ghizoni, Eliana, Cyl Farney, Luiza Barreto, Leila, e Haroldo. Nos cinemas CARIOCA, ODEON, PIRAJÁ, IDEAL e PALACE (Niterói), — 14 a 16, 18 e 20 e 22 horas.

REBECA (Rebecca — Selznick-International) — Em reprise esta semana no circuito Palácio, resistiu ao tempo. São poucos os dramas românticos que o tempo não supera depois de dez anos. E esta circunstância, devido a várias razões, notadamente a inclinação do público para os entrosques que exprimem os problemas da atualidade. Produzido em 1940, quando a escola influenciada pela técnica do documentário começou a abordar os problemas políticos da sociedade, já este filme procurava fixar nas personagens uma base psicológica humana e menos convencional do que os melodramas românticos habitualmente feitos àquela época. Conta o filme a história de um cavalheiro rico e nobre que desposou uma jovem de origem humilde que o amou com um amor e humano despretensioso. A partir daí, os conflitos do primeiro plano realçam três personagens: Maxim e a consciência torturada pelo crime que involuntariamente cometera; a presença de Rebeca, através do fascínio que ela havia exercido sobre as pessoas que a rodeavam e a alma simples e sem brilho da nova Mrs. de Winter, incapaz de comunicar seu encanto pessoal por qualquer outro meio que não fosse a ternura.

Protagonizada por Laurence Olivier e Jean Fontaine, dois atores de raça, e dirigido por Alfred Hitchcock, um dos maiores realizadores contemporâneos, "Rebecca" resulta num desses dramas românticos densos de humanismo e autenticidade que, apesar de se colocar um pouco fora da característica do diretor de "Os 39 Degraus", não foge de todo ao gênero do mestre do "suspense" no cinema. A omissão cuidadosa de certos pormenores essenciais para a revelação dos verdadeiros caracteres envolve a fita no ambiente de expectativa peculiar à formulação hitchcockiana e, somente no epilogo, depois de uma tensão caprichosamente acumulada e que a intriga se desfaz.

"NO, NO, NANETTE", A PARTIR DE 2.ª FEIRA

"No, No, Nanette", baseado no "vaudeville" homônimo de Frank Mandel, Otto Harbach e Vincent Youmans, estará em cartaz a partir de segunda-feira na linha do Palácio.

Filmado em esplêndido técnico-lor, a fita apresenta ainda Gene Nelson, o bailarino que atualmente é o centro das atrações da Broadway.

No elenco, interpretando os "bits" de "No, No, Nanette", os músicos, Doris Day, secundada por S. Z. Skall, Gordon Mac Ray, Patrice Wymore e Eve Arden.

O Rio hospeda Tommy Dorsey. E o Rio sabe que hospeda um grande artista. Quase cada, ou melhor, nada mesmo possível acrescentar a tudo que sabemos deste astro da música americana. Popularizado pelos seus inimitáveis sucessos passados para a cena, e por várias aparições em musical de toda sorte, Tommy tem sido escola e fonte inesgotável de músicas e "crooners", assim, como o hoje tão comentado Frank Sinatra.

Por aqui temos visto orquestras dos mais variados tipos. Leciona, Cugat, Canaro, Trollo, porém Tommy Dorsey, mesmo não representando um ritmo que nos fale mais de perto à nossa latência, está conseguindo um êxito pouco vulgar pela repetição de um estilo, um conjunto, um conjunto de músicos, sinuosos na interpretação, homogêneos no executar, seguros e perfeitamente à vontade em todas as páginas, entrocando-se com sua habilidade. Não há instrumento a destacar, por certo todos satisficem plenamente o extraordinário conceito de que gozam, e a fama que os precede, mesmo assim, não se pode calar: grande trombone é o Tommy. Acordá-lo, surpresa temos ainda com o conjunto Brownie Sisters e a "indy-crooner" Francis Irvia, puramente à altura da orquestra.

Ganhamos um ótimo espetáculo no Night and Day, e a casa, lotada, está vivendo horas de inesquecível satisfação, ressaltando a importância de que se lançaram numa empreitada de vulto como esta.

O "Chez Fuffin" voltou a trabalhar normalmente, livre dos castigos do racionamento.

Edital — Estão convidados todos os srs. Records antigos a comparecerem qualquer noite desta no teatro em que funciona a "bolte" Monte Carlo para serem devidamente esclarecidos sobre os rumos que devem tomar doravante, pois já estão mal do que desmoralizados.

Convite — Cesar Ladeira e Renata Fronzi para um "café".

Ontem, no Alvorada, foram lançados os novos modelos de "bikinis", confeccionados do mais puro filó.

O Cremallière mantém aquele seu ritmo acelerado.

Claude Austin e sua orquestra atraído mais público para o Bambu.

Está correndo muito a parelha de Prádo Júnior: Siroco e Mocambo.

O Explandado prepara-se para receber "Mascarade", início de uma série de grandes "shows".

Anda calmo o Maxlin's, com a sua frequência de sempre.

Diretinha Batista estrelará o "show" carnavalesco do Night and Day.

Lene André, em dezembro, para o Copa.

CINEMA

"REBECA"

DÉCIO VIEIRA OTTONI

REBECA (Prod. Selznick-International), em reprise esta semana no circuito Palácio, resistiu ao tempo. São poucos os dramas românticos que o tempo não supera depois de dez anos. E esta circunstância, devido a várias razões, notadamente a inclinação do público para os entrosques que exprimem os problemas da atualidade. Produzido em 1940, quando a escola influenciada pela técnica do documentário começou a abordar os problemas políticos da sociedade, já este filme procurava fixar nas personagens uma base psicológica humana e menos convencional do que os melodramas românticos habitualmente feitos àquela época. Conta o filme a história de um cavalheiro rico e nobre que desposou uma jovem de origem humilde que o amou com um amor e humano despretensioso. A partir daí, os conflitos do primeiro plano realçam três personagens: Maxim e a consciência torturada pelo crime que involuntariamente cometera; a presença de Rebeca, através do fascínio que ela havia exercido sobre as pessoas que a rodeavam e a alma simples e sem brilho da nova Mrs. de Winter, incapaz de comunicar seu encanto pessoal por qualquer outro meio que não fosse a ternura.

Protagonizada por Laurence Olivier e Jean Fontaine, dois atores de raça, e dirigido por Alfred Hitchcock, um dos maiores realizadores contemporâneos, "Rebecca" resulta num desses dramas românticos densos de humanismo e autenticidade que, apesar de se colocar um pouco fora da característica do diretor de "Os 39 Degraus", não foge de todo ao gênero do mestre do "suspense" no cinema. A omissão cuidadosa de certos pormenores essenciais para a revelação dos verdadeiros caracteres envolve a fita no ambiente de expectativa peculiar à formulação hitchcockiana e, somente no epilogo, depois de uma tensão caprichosamente acumulada e que a intriga se desfaz.

"NO, NO, NANETTE", A PARTIR DE 2.ª FEIRA

"No, No, Nanette", baseado no "vaudeville" homônimo de Frank Mandel, Otto Harbach e Vincent Youmans, estará em cartaz a partir de segunda-feira na linha do Palácio.

Filmado em esplêndido técnico-lor, a fita apresenta ainda Gene Nelson, o bailarino que atualmente é o centro das atrações da Broadway.

No elenco, interpretando os "bits" de "No, No, Nanette", os músicos, Doris Day, secundada por S. Z. Skall, Gordon Mac Ray, Patrice Wymore e Eve Arden.

O DRAMA DOS PRISIONEIRAS DA ÚLTIMA GUERRA

A odisseia de um grupo de pilotos americanos capturados pelos alemães durante a última guerra e torturados pelo Serviço de Inteligência dos nazistas, que deles desejava obter a revelação de segredos militares, é narrada no filme "Mártires da Trilha", protagonizado por Mark Stevens, Alex Nicol, Robert Douglas, Joyce Holden e Don Taylor.

"Mártires da Trilha" estará em cartaz nos cinemas Rex, Iria e Pirajá a partir de segunda-feira.

O Rio hospeda Tommy Dorsey. E o Rio sabe que hospeda um grande artista. Quase cada, ou melhor, nada mesmo possível acrescentar a tudo que sabemos deste astro da música americana. Popularizado pelos seus inimitáveis sucessos passados para a cena, e por várias aparições em musical de toda sorte, Tommy tem sido escola e fonte inesgotável de músicas e "crooners", assim, como o hoje tão comentado Frank Sinatra.

Por aqui temos visto orquestras dos mais variados tipos. Leciona, Cugat, Canaro, Trollo, porém Tommy Dorsey, mesmo não representando um ritmo que nos fale mais de perto à nossa latência, está conseguindo um êxito pouco vulgar pela repetição de um estilo, um conjunto, um conjunto de músicos, sinuosos na interpretação, homogêneos no executar, seguros e perfeitamente à vontade em todas as páginas, entrocando-se com sua habilidade. Não há instrumento a destacar, por certo todos satisficem plenamente o extraordinário conceito de que gozam, e a fama que os precede, mesmo assim, não se pode calar: grande trombone é o Tommy. Acordá-lo, surpresa temos ainda com o conjunto Brownie Sisters e a "indy-crooner" Francis Irvia, puramente à altura da orquestra.

Ganhamos um ótimo espetáculo no Night and Day, e a casa, lotada, está vivendo horas de inesquecível satisfação, ressaltando a importância de que se lançaram numa empreitada de vulto como esta.

O "Chez Fuffin" voltou a trabalhar normalmente, livre dos castigos do racionamento.

Edital — Estão convidados todos os srs. Records antigos a comparecerem qualquer noite desta no teatro em que funciona a "bolte" Monte Carlo para serem devidamente esclarecidos sobre os rumos que devem tomar doravante, pois já estão mal do que desmoralizados.

Convite — Cesar Ladeira e Renata Fronzi para um "café".

Ontem, no Alvorada, foram lançados os novos modelos de "bikinis", confeccionados do mais puro filó.

O Cremallière mantém aquele seu ritmo acelerado.

Claude Austin e sua orquestra atraído mais público para o Bambu.

Está correndo muito a parelha de Prádo Júnior: Siroco e Mocambo.

O Explandado prepara-se para receber "Mascarade", início de uma série de grandes "shows".

Anda calmo o Maxlin's, com a sua frequência de sempre.

Diretinha Batista estrelará o "show" carnavalesco do Night and Day.

Lene André, em dezembro, para o Copa.

INQUÉRITO

O deputado Omar Vilela deu notícia de que se achava concluído o inquérito policial destinado a apurar um desfalque de 4 milhões na Prefeitura.

OS FILMES EM SEGUNDA SEMANA

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline Cherie — Cinephonic-Gaumont) — Romance de época, com a atriz transcêntrica durante a Revolução Francesa, dirigido por Richard Pottier. Elenco: Martine Carol, Marie Dea, Paul Bernard, Jean Markey, Yvonne de Bray. No cinema IMPÉRIO, — 14 a 16, 18 e 20 horas.

O LOBO DA MONTANHA (Il Lupo della Sila — Lux-Film) — Lenda calabresa de amor, desvendada numa atmosfera de grande fatalismo. Exteriores filmados na Calábria. Dirigido por Duccio Colletti. Elenco: Silvana Mangano, Amedeo Nazzari, Jacques Sernas, Luiza Rossi. Nos cinemas PATHE, ART-PALACIO e S. JOSÉ, — 14 a 16, 18 e 20 horas.

OS FILMES EM TERCEIRA SEMANA

AI VEM O BARÃO (Atlantida) — Comédia ligada ao gênero "satirizado". Aventuras de Oscarito, na pele de um suposto herdeiro de títulos e fortuna. Dirigido por Walter Marzoff. Elenco: Oscarito, José Lewycky, Adelaide Ghizoni, Eliana, Cyl Farney, Luiza Barreto, Leila, e Haroldo. Nos cinemas CARIOCA, ODEON, PIRAJÁ, IDEAL e PALACE (Niterói), — 14 a 16, 18 e 20 e 22 horas.

REBECA (Rebecca — Selznick-International) — Em reprise esta semana no circuito Palácio, resistiu ao tempo. São poucos os dramas românticos que o tempo não supera depois de dez anos. E esta circunstância, devido a várias razões, notadamente a inclinação do público para os entrosques que exprimem os problemas da atualidade. Produzido em 1940, quando a escola influenciada pela técnica do documentário começou a abordar os problemas políticos da sociedade, já este filme procurava fixar nas personagens uma base psicológica humana e menos convencional do que os melodramas românticos habitualmente feitos àquela época. Conta o filme a história de um cavalheiro rico e nobre que desposou uma jovem de origem humilde que o amou com um amor e humano despretensioso. A partir daí, os conflitos do primeiro plano realçam três personagens: Maxim e a consciência torturada pelo crime que involuntariamente cometera; a presença de Rebeca, através do fascínio que ela havia exercido sobre as pessoas que a rodeavam e a alma simples e sem brilho da nova Mrs. de Winter, incapaz de comunicar seu encanto pessoal por qualquer outro meio que não fosse a ternura.

Protagonizada por Laurence Olivier e Jean Fontaine, dois atores de raça, e dirigido por Alfred Hitchcock, um dos maiores realizadores contemporâneos, "Rebecca" resulta num desses dramas românticos densos de humanismo e autenticidade que, apesar de se colocar um pouco fora da característica do diretor de "Os 39 Degraus", não foge de todo ao gênero do mestre do "suspense" no cinema. A omissão cuidadosa de certos pormenores essenciais para a revelação dos verdadeiros caracteres envolve a fita no ambiente de expectativa peculiar à formulação hitchcockiana e, somente no epilogo, depois de uma tensão caprichosamente acumulada e que a intriga se desfaz.

"NO, NO, NANETTE", A PARTIR DE 2.ª FEIRA

"No, No, Nanette", baseado no "vaudeville" homônimo de Frank Mandel, Otto Harbach e Vincent Youmans, estará em cartaz a partir de segunda-feira na linha do Palácio.

Filmado em esplêndido técnico-lor, a fita apresenta ainda Gene Nelson, o bailarino que atualmente é o centro das atrações da Broadway.

No elenco, interpretando os "bits" de "No, No, Nanette", os músicos, Doris Day, secundada por S. Z. Skall, Gordon Mac Ray, Patrice Wymore e Eve Arden.

O Rio hospeda Tommy Dorsey. E o Rio sabe que hospeda um grande artista. Quase cada, ou melhor, nada mesmo possível acrescentar a tudo que sabemos deste astro da música americana. Popularizado pelos seus inimitáveis sucessos passados para a cena, e por várias aparições em musical de toda sorte, Tommy tem sido escola e fonte inesgotável de músicas e "crooners", assim, como o hoje tão comentado Frank Sinatra.

Por aqui temos visto orquestras dos mais variados tipos. Leciona, Cugat, Canaro, Trollo, porém Tommy Dorsey, mesmo não representando um ritmo que nos fale mais de perto à nossa latência, está conseguindo um êxito pouco vulgar pela repetição de um estilo, um conjunto, um conjunto de músicos, sinuosos na interpretação, homogêneos no executar, seguros e perfeitamente à vontade em todas as páginas, entrocando-se com sua habilidade. Não há instrumento a destacar, por certo todos satisficem plenamente o extraordinário conceito de que gozam, e a fama que os precede, mesmo assim, não se pode calar: grande trombone é o Tommy. Acordá-lo, surpresa temos ainda com o conjunto Brownie Sisters e a "indy-crooner" Francis Irvia, puramente à altura da orquestra.

Ganhamos um ótimo espetáculo no Night and Day, e a casa, lotada, está vivendo horas de inesquecível satisfação, ressaltando a importância de que se lançaram numa empreitada de vulto como esta.

O "Chez Fuffin" voltou a trabalhar normalmente, livre dos castigos do racionamento.

Edital — Estão convidados todos os srs. Records antigos a comparecerem qualquer noite desta no teatro em que funciona a "bolte" Monte Carlo para serem devidamente esclarecidos sobre os rumos que devem tomar doravante, pois já estão mal do que desmoralizados.

Convite — Cesar Ladeira e Renata Fronzi para um "café".

Ontem, no Alvorada, foram lançados os novos modelos de "bikinis", confeccionados do mais puro filó.

O Cremallière mantém aquele seu ritmo acelerado.

Claude Austin e sua orquestra atraído mais público para o Bambu.

Está correndo muito a parelha de Prádo Júnior: Siroco e Mocambo.

O Explandado prepara-se para receber "Mascarade", início de uma série de grandes "shows".

Anda calmo o Maxlin's, com a sua frequência de sempre.

Diretinha Batista estrelará o "show" carnavalesco do Night and Day.

Lene André, em dezembro, para o Copa.

INQUÉRITO

O deputado Omar Vilela deu notícia de que se achava concluído o inquérito policial destinado a apurar um desfalque de 4 milhões na Prefeitura.

OS FILMES EM SEGUNDA SEMANA

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline Cherie — Cinephonic-Gaumont) — Romance de época, com a atriz transcêntrica durante a Revolução Francesa, dirigido por Richard Pottier. Elenco: Martine Carol, Marie Dea, Paul Bernard, Jean Markey, Yvonne de Bray. No cinema IMPÉRIO, — 14 a 16, 18 e 20 horas.

O LOBO DA MONTANHA (Il Lupo della Sila — Lux-Film) — Lenda calabresa de amor, desvendada numa atmosfera de grande fatalismo. Exteriores filmados na Calábria. Dirigido por Duccio Colletti. Elenco: Silvana Mangano, Amedeo Nazzari, Jacques Sernas, Luiza Rossi. Nos cinemas PATHE, ART-PALACIO e S. JOSÉ, — 14 a 16, 18 e 20 horas.

OS FILMES EM TERCEIRA SEMANA

AI VEM O BARÃO (Atlantida) — Comédia ligada ao gênero "satirizado". Aventuras de Oscarito, na pele de um suposto herdeiro de títulos e fortuna. Dirigido por Walter Marzoff. Elenco: Oscarito, José Lewycky, Adelaide Ghizoni, Eliana, Cyl Farney, Luiza Barreto, Leila, e Haroldo. Nos cinemas CARIOCA, ODEON, PIRAJÁ, IDEAL e PALACE (Niterói), — 14 a 16, 18 e 20 e 22 horas.

REBECA (Rebecca — Selznick-International) — Em reprise esta semana no circuito Palácio, resistiu ao tempo. São poucos os dramas românticos que o tempo não supera depois de dez anos. E esta circunstância, devido a várias razões, notadamente a inclinação do público para os entrosques que exprimem os problemas da atualidade. Produzido em 1940, quando a escola influenciada pela técnica do documentário começou a abordar os problemas políticos da sociedade, já este filme procurava fixar nas personagens uma base psicológica humana e menos convencional do que os melodramas românticos habitualmente feitos àquela época. Conta o filme a história de um cavalheiro rico e nobre que desposou uma jovem de origem humilde que o amou com um amor e humano despretensioso. A partir daí, os conflitos do primeiro plano realçam três personagens: Maxim e a consciência torturada pelo crime que involuntariamente cometera; a presença de Rebeca, através do fascínio que ela havia exercido sobre as pessoas que a rodeavam e a alma simples e sem brilho da nova Mrs. de Winter, incapaz de comunicar seu encanto pessoal por qualquer outro meio que não fosse a ternura.

Protagonizada por Laurence Olivier e Jean Fontaine, dois atores de raça, e dirigido por Alfred Hitchcock, um dos maiores realizadores contemporâneos, "Rebecca" resulta num desses dramas românticos densos de humanismo e autenticidade que, apesar de se colocar um pouco fora da característica do diretor de "Os 39 Degraus", não foge de todo ao gênero do mestre do "suspense" no cinema. A omissão cuidadosa de certos pormenores essenciais para a revelação dos verdadeiros caracteres envolve a fita no ambiente de expectativa peculiar à formulação hitchcockiana e, somente no epilogo, depois de uma tensão caprichosamente acumulada e que a intriga se desfaz.

"NO, NO, NANETTE", A PARTIR DE 2.ª FEIRA

"No, No, Nanette", baseado no "vaudeville" homônimo de Frank Mandel, Otto Harbach e Vincent Youmans, estará em cartaz a partir de segunda-feira na linha do Palácio.

Filmado em esplêndido técnico-lor, a fita apresenta ainda Gene Nelson, o bailarino que atualmente é o centro das atrações da Broadway.

No elenco, interpretando os "bits" de "No, No, Nanette", os músicos, Doris Day, secundada por S. Z. Skall, Gordon Mac Ray, Patrice Wymore e Eve Arden.

O Rio hospeda Tommy Dorsey. E o Rio sabe que hospeda um grande artista. Quase cada, ou melhor, nada mesmo possível acrescentar a tudo que sabemos deste astro da música americana. Popularizado pelos seus inimitáveis sucessos passados para a cena, e por várias aparições em musical de toda sorte, Tommy tem sido escola e fonte inesgotável de músicas e "crooners", assim, como o hoje tão comentado Frank Sinatra.

Por aqui temos visto orquestras dos mais variados tipos. Leciona, Cugat, Canaro, Trollo, porém Tommy Dorsey, mesmo não representando um ritmo que nos fale mais de perto à nossa latência, está conseguindo um êxito pouco vulgar pela repetição de um estilo, um conjunto, um conjunto de músicos, sinuosos na interpretação, homogêneos no executar, seguros e perfeitamente à vontade em todas as páginas, entrocando-se com sua habilidade. Não há instrumento a destacar, por certo todos satisficem plenamente o extraordinário conceito de que gozam, e a fama que os precede, mesmo assim, não se pode calar: grande trombone é o Tommy. Acordá-lo, surpresa temos ainda com o conjunto Brownie Sisters e a "indy-crooner" Francis Irvia, puramente à altura da orquestra.

Ganhamos um ótimo espetáculo no Night and Day, e a casa, lotada, está vivendo horas de inesquecível satisfação, ressaltando a importância de que se lançaram numa empreitada de vulto como esta.

O "Chez Fuffin" voltou a trabalhar normalmente, livre dos castigos do racionamento.

Edital — Estão convidados todos os srs. Records antigos a comparecerem qualquer noite desta no teatro em que funciona a "bolte" Monte Carlo para serem devidamente esclarecidos sobre os rumos que devem tomar doravante, pois já estão mal do que desmoralizados.

Convite — Cesar Ladeira e Renata Fronzi para um "café".

Ontem, no Alvorada, foram lançados os novos modelos de "bikinis", confeccionados do mais puro filó.

O Cremallière mantém aquele seu ritmo acelerado.

Claude Austin e sua orquestra atraído mais público para o Bambu.

Está correndo muito a parelha de Prádo Júnior: Siroco e Mocambo.

O Explandado prepara-se para receber "Mascarade", início de uma série de grandes "shows".

Anda calmo o Maxlin's, com a sua frequência de sempre.

Diretinha Batista estrelará o "show" carnavalesco do Night and Day.

Lene André, em dezembro, para o Copa.

INQUÉRITO

O deputado Omar Vilela deu notícia de que se achava concluído o inquérito policial destinado a apurar um desfalque de 4 milhões na Prefeitura.

OS FILMES EM SEGUNDA SEMANA

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline Cherie — Cinephonic-Gaumont) — Romance de época, com a atriz transcêntrica durante a Revolução Francesa, dirigido por Richard Pottier. Elenco: Martine Carol, Marie Dea, Paul Bernard, Jean Markey, Yvonne de Bray. No cinema IMPÉRIO, — 14 a 16, 18 e 20 horas.

O LOBO DA MONTANHA (Il Lupo della Sila — Lux-Film) — Lenda calabresa de amor, desvendada numa atmosfera de grande fatalismo. Exteriores filmados na Calábria. Dirigido por Duccio Colletti. Elenco: Silvana Mangano, Amedeo Nazzari, Jacques Sernas, Luiza Rossi. Nos cinemas PATHE, ART-PALACIO e S. JOSÉ, — 14 a 16, 18 e 20 horas.

OS FILMES EM TERCEIRA SEMANA

AI VEM O BARÃO (Atlantida) — Comédia ligada ao gênero "satirizado". Aventuras de Oscarito, na pele de um suposto herdeiro de títulos e fortuna. Dirigido por Walter Marzoff. Elenco: Oscarito, José Lewycky, Adelaide Ghizoni, Eliana, Cyl Farney, Luiza Barreto, Leila, e Haroldo. Nos cinemas CARIOCA, ODEON, PIRAJÁ, IDEAL e PALACE (Niterói), — 14 a 16, 18 e 20 e 22 horas.

REBECA (Rebecca — Selznick-International) — Em reprise esta semana no circuito Palácio, resistiu ao tempo. São poucos os dramas românticos que o tempo não supera depois de dez anos. E esta circunstância, devido a várias razões, notadamente a inclinação do público para os entrosques que exprimem os problemas da atualidade. Produzido em 1940, quando a escola influenciada pela técnica do documentário começou a abordar os problemas políticos da sociedade, já este filme procurava fixar nas personagens uma base psicológica humana e menos convencional do que os melodramas românticos habitualmente feitos àquela época. Conta o filme a história de um cavalheiro rico e nobre que desposou uma jovem de origem humilde que o amou com um amor e humano despretensioso. A partir daí, os conflitos do primeiro plano realçam três personagens: Maxim e a consciência torturada pelo crime que involuntariamente cometera; a presença de Rebeca, através do fascínio que ela havia exercido sobre as pessoas que a rodeavam e a alma simples e sem brilho da nova Mrs. de Winter, incapaz de comunicar seu encanto pessoal por qualquer outro meio que não fosse a ternura.

Protagonizada por Laurence Olivier e Jean Fontaine, dois atores de raça, e dirigido por Alfred Hitchcock, um dos maiores realizadores contemporâneos, "Rebecca" resulta num desses dramas românticos densos de humanismo e autenticidade que, apesar de se colocar um pouco fora da característica do diretor de "Os 39 Degraus", não foge de todo ao gênero do mestre do "suspense" no cinema. A omissão cuidadosa de certos pormenores essenciais para a revelação dos verdadeiros caracteres envolve a fita no ambiente de expectativa peculiar à formulação hitchcockiana e, somente no epilogo, depois de uma tensão caprichosamente acumulada e que a intriga se desfaz.

"NO, NO, NANETTE", A PARTIR DE 2.ª FEIRA

"No, No, Nanette", baseado no "vaudeville" homônimo de Frank Mandel, Otto Harbach e Vincent Youmans, estará em cartaz a

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PLANO L

5.617 Premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, linha azul, tendo verde e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRACÇÃO EM 28 DE NOVEMBRO DE 1951, 14 VOTOS.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Prémios maiores

Todos os numeros terminados em 6 tem Cr\$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 H. E DAS 13 H. AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FÉRIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 9 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO. ISTO É O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPAL AS 14 HORA*

104.ª Extração = Processante: MARCEL CAMPBELL PERES = O Fiscal do Governo: MARCEL ISIDORO DE ARAUJO = 104.ª Extração

ADMINISTRAÇÃO DO NÚCLEO COLONIAL DE SANTA CRUZ

PRESIDÊNCIA

O chefe do Executivo assinou o decreto designando o engenheiro agrônomo Valdemar Gadelha para exercer a função de administrador do Núcleo Colonial de Santa Cruz, da Divisão de Terras e Colonização.

TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

Em mensagem enviada ao Congresso Nacional, o presidente da República submete à sua aprovação o texto do Tratado de Paz com o Japão, assinado em São Francisco da Califórnia, em 8 de setembro último, pelo Brasil e pelos Estados Unidos.

AGRICULTURA

O presidente enviou ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, mensagem em que propõe a alteração da legislação que dispõe sobre o preenchimento de cargos iniciais no Ministério da Agricultura.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje, as folhas relativas ao 10.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS

(Folhas de novembro e dezembro)

Ministério da Fazenda — folhas 7.017.113 — letras A a Z.

Empresa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546

ESTACIÃO RODOVIÁRIA: PRACA MAUA
Telefone: 43-4176

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de Juiz de Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguzes
6,05	6,05	6,15	6,15
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)	12,15	12,15
8,05	8,05		
13,05	13,05		
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)		

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3,45 e 5,45	3,45 e 5,45
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2,45 e 4,45	3,45 e 5,45
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de P. Novo
5,55	5,55
18,55	18,55

LINHA RIO-CANAMBU-CAMBUQUIRA

Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
6,40	6,40

LICOES GIN SECO VERMOUTH GENEBRA

Representantes BOLS no Rio de Janeiro

LAMAS, GRIPPI & CIA. LTDA.

Rua 1.º de Março, 17 — 2.º andar

Fornecemos para entrega imediata

RÁDIOS-ELETROLAS

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

12 Discos — 6, 7, 8 e 10 Váculas — Móveis de Luxo

Enceradeiras — Máquinas de Costura Bicycletas, Etc.

Rua Uruguiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)

Av. Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUA

PARA maior encanto do lar...

Uteis e Artísticas

criações em MAPPIN PLATE!

F. rica e variada a nossa coleção de peças de MAPPIN PLATE, importadas para o serviço de "hors d'oeuvre", as docinhas, chá e café. Na Mappin & Webb, V. S. encontrará, neste ou em qualquer gênero de sua especialidade, o presente que agrada sempre e que jamais se esgota.

Mappin & Webb

RUA DO OUVIDOR, 101 — RIO DE JANEIRO — FONE: 2-1111

JOÃOESBURGO — BOMBAIS

Prato para fins, cf. vinhos

Prato para fins, cf. vinhos

Prato para fins, cf. vinhos

Prato para fins, cf. vinhos

Prato para fins, cf. vinhos

Prato para fins, cf. vinhos

Prato para fins, cf. vinhos

O Comandante da 1.ª Região Militar Visitou o Parque de Engenharia

GUERRA

O general Zúñiga da Costa visitou ontem o Parque Central de Engenharia e de Material da 1.ª Região Militar.

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

gir ao gesto impensado, irrefletido de sua mulher, desvaria para clume forma antiga de egoísmo.

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

ESTEVE REUNIDO O SEGRETIÁRIO

PREFEITURA

Esteve ontem reunido o Conselho Municipal de Engenharia e de Material da Prefeitura.

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

Aos Domingos, "Habeas-Corpus" No Próprio Fôro

OTHON RIBAS

Adotou o desembargador Guilherme Estelita outra boa providência no sentido de garantir aos que sofrem com o processo de "habeas-corpus" tal qual concedido a lei n.º 1.301.

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

MAIS UM

(Conclusão da 12.ª pag.)

SPINELLI NÃO VÊ HÁ 3 MESES UMA NOTA DE MIL CRUZEIROS

FOI O QUE DECLAROU NA DELEGACIA — PROSSEGUE O INQUÉRITO SOLICITADO PELO BANGU



Spinelli não vê, há 3 meses, uma nota de mil cruzeiros. Disse isso ao delegado

O delegado Brandão Filho deu início, ontem, à tarde, aos trabalhos de inquérito solicitado pelo Bangu para apurar, de quem parte a campanha de desmoralização que, ultimamente, vem sendo feita contra o clube subterrâneo, ora dado como subornador, ora como tendo seus jogadores subornados.

A TRADIÇÃO

Spinelli não havia sido acusado por ninguém. Foi a tradição que o levou à presença de autoridade policial.

O argentino foi, demoradamente, interrogado. Nada, ficou, contra Spinelli. Dentre as perguntas feitas ao ex-jogador, pelo delegado Brandão, destacamos: "É fato que o senhor faz parte de um grupo que se reúne em um escritório no centro da cidade cujo objetivo é o suborno?" "Tem, o senhor, contato com os jogadores do Bangu, ou de outra qualquer agremiação?" "Visita, semanalmente, a concentração, ou dependências do Bangu?"

A MELHOR SAÍDA... Spinelli responde, amargurado, a todas as perguntas, com um rosário de considerações:

"Doutor Brandão, tudo que dizem de mim é mentira. Não tenho ligação com jogadores de futebol. Eles, até fogem de mim para não se comprometerem. Porque: esteve comigo, está subornado. Estou afastado de futebol há muito tempo. Me preocupa, agora, limpar o meu nome, manchado com aquele caso (triste caso) do América quando, sem provas, sem nada, me eliminaram do futebol, obrigando-me a reiniciar minha vida noutra profissão, penosamente, já que a mácula que ficou na minha reputação é muito grande. Não imagina o senhor o meu drama: se há suborno, o

"Spinelli" é figura obrigatoriamente envolvida. Com isso vou sofrendo e me arruinando. Não sou eu, mas minha mulher e meus três filhos."

NEM BANGU NEM NADA... "Não vivo em Bangu nem noutro qualquer clube. Tenho pavor de me aproximar."

Nos tempos de hoje, há uma natural tendência nos clubes para responsabilizar jogadores por derrotas. É um defeito dos próprios diretores que, inconformados, criam esse ambiente de mal-estar. Fazem a "guerra de nervos" para que os "cracks" se preocupem e se lancem à luta com tal gana que não possam restar dúvida quanto ao seu empenho e honestidade."

"MIL CRUZEIROS?"

"Dizem que estive apostando, na semana passada, 20 mil cruzeiros num campo de futebol. Isso até me dá. Eu que há três meses não vejo uma nota de mil cruzeiros... Eu que vivo como vendedor ambulante, um "camelô" desesperado, lutando pela subsistência da família, vou me dar ao luxo de apostar dessa natureza? Como? Vejo o meu estômago, procuro conhecer minha vida e o senhor verá que, se andasse melado com isso, não estaria financeiramente tão arruinado."

A VOZ DO BANGU

Na sala, representantes da imprensa, e dirigentes do Bangu. Fala, então, o diretor do

Bangu, cap. Fábio de Albuquerque.

"O Bangu (com vistas a Spinelli) não acusa ninguém. Meu clube, quer, apenas, esclarecer. Esclarecer porque a campanha é criminosa: se o Bangu ganha, andou subornando; se perde, seus jogadores foram subornados. O time vai sofrendo, fica abalado, desanimado. E qual, honestamente, o seu crime (pergunta para ele próprio responder): Quer ser grande, quer subir, tornar-se gigante, para glória do próprio desporto?"

NA QUINTA-FEIRA

O prócer do Bangu lamenta que seu clube "comece a jogar na quinta-feira", enfrentando o choque psicológico dos boatos de suborno veiculados pela imprensa (veja imprensa frisa).

E acrescenta: Sabemos como proceder quando o inquérito foi concluído. O Bangu se libertará dessa campanha e continuará a crescer, a ganhar e a perder. Mas no

campo, dentro dos princípios do esporte."

A PALAVRA DO DELEGADO... Sereno e ponderado, o dr. Brandão Filho reafirma os seus propósitos: "Fiquem descansados. A polícia estará atenta, vigilante. Se de fato há elementos tentando corromper a atividade esportiva nacional, saberemos como agir". Por fim, agradece à imprensa presente, o interesse em divulgar a questão. E frisa: "A divulgação de casos como esse só traz benefícios uma vez que fica público o empenho da polícia em trabalhar pela moralidade do esporte que é um dos elementos que tornam grande e forte um povo".

PROSSEGUIRA

O inquérito prosseguirá. Ainda esta semana deverão ser ouvidos jogadores e funcionários do Bangu. Outras pessoas serão convocadas pelo delegado Brandão Filho a quem o próprio Bangu fornecerá dados e registros dos jornais que têm explorado o caso.

CHEGA HOJE A DELEGAÇÃO DO INDEPENDIENTE

Sábado, No Maracanã, Contra o Flamengo

Deverá chegar, hoje, à esta capital, possivelmente às últimas horas da tarde, a delegação do Independiente, de Buenos Aires, que vem realizar uma série de palestras amistosas no Rio e em São Paulo, confirmando a pacificação entre o futebol dos dois países.

SÁBADO, COM O FLAMENGO

A primeira partida a ser disputada pelo simpático quadro vem, porém, de Buenos Aires será contra o quadro do Flamengo, sábado próximo, no Maracanã, partida que promete atrair grande massa de torcedores, desejosos de comparar o poderio do futebol portenho, que deixou impressão favorável com as apresentações do Boca Juniors.

A outra partida do "onze" do Independiente deverá ser disputada frente ao conjunto bi-campeão do Vasco da Gama, na próxima semana, à noite. Isso se, até lá, a direção do Maracanã conseguir um gerador de energia para efetuar o prêmio noturno. Em caso contrário, será preciso conseguir outra data para o referido internacional.

Na Gávea:

A CHUVA NÃO DEIXOU; O CONJUNTO SERÁ HOJE

Desde Ontem

Concentrados

A chuva, ontem, impediu a realização do treino de conjunto.

to dos "cracks" do Flamengo, para a partida frente ao Independiente, de Buenos Aires, sábado próximo.

Por isso, Flávio Costa efetuou, mesmo à tarde, um exercício individual, na quadra de basquetebol, com preleções técnicas.

O treino de conjunto (o único da semana) será efetuado à tarde de hoje, no estádio rubro-negro.

CONCENTRADOS

Desde ontem à tarde que os jogadores do Flamengo estão concentrados na vivenda da Gávea, esperando a hora da partida frente ao Independiente.

Flávio antecipou a concentração levando em conta que o jogo será no sábado.

VOLTARÁ ADAOSINHO

Em face da insuficiência técnica de Aloisio, o gaúcho Adãozinho voltará ao "time" principal, após um curto período entre os suplentes. Mesmo não possuindo as condições técnicas ideais para comandar o ataque, Adãozinho está melhor capacitado do que Aloisio, que não cumpriu determinações do preparador durante a partida com o Fluminense.

Apurou a nossa reportagem que a de Adãozinho será a única modificação no quadro do Flamengo para a luta internacional.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Utrínrias — Pré-nupcial — Assembléia, 36, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 8 às 11 e 15 às 19 horas



O capitão Albuquerque, diretor do Bangu, na Delegacia

Ordem de Zezé:

Liquidar a Peleja Com Dez Minutos

Para Evitar Que o Adversário Cresça No Terreno — Hoje: Concentração

Zezé Moreira não se desviou para essa peleja com o Olaria. Tanto que os treinamentos continuaram seu ritmo, com a mesma intensidade da semana Fla-Flu.

Acha Zezé Moreira que um quadro categorizado tem que liquidar o adversário (principalmente um adversário de categoria inferior) logo ao clarear das luzes da contenda. No máximo aos 10 minutos de peleja, já deve existir um gol dentro da meta adversária, não somente para intimidar o quadro menor, como também para evitar que ele cresça no gramado e preguia uma peça.

TEM SIDO ASSIM

E em todas as pelejas do Fluminense com quadros menores tem sido assim. O líder absoluto da tabela marca o primeiro gol antes que chegue ao meio do primeiro tempo, mostrando logo qualidades. E estas indicativas da categoria "onze".

O ADVERSÁRIO CRESCE

Atuando num ritmo de igualdade e procurando — como frente a um quadro grande — buscar brechas na defesa contrária para vencer a luta, o conjunto de maior categoria está dando margem a que o adversário venha a crescer de produção, vindo-se em igualdade no marcador e oferecendo barganhas às pretensões de melhor equipe. Dai nascerem os tropeços, a que, até hoje, está imune o tricolor.

CONCENTRAÇÃO

Na tarde de hoje, como tem sido desde o início da campanha, os jogadores do líder darão início ao regime de concentração, após o individual programado.

AFONSO LEFEVER O JUIZ MAIS PUNIDO DO MUNDO

Incompreensão, Diz o Arbitro — Louco, Dizem os Paredros — A Maior e Pior Emoção de Lefever — Inquérito, Guarda-Costas e Um "Berrante" — Casos e Mais Casos — Rui de Freitas, Um Caso à Parte

De Maurício Nussli

O mal de Afonso Lefever foi optar pelo basquetebol. Se tivesse escolhido a futebol para funcionar como apitador, no momento estaria nos píncaros da glória, popular, famoso e conhecido do Leblon a Campo Grande. Agindo num ambiente mais restrito, mais acanhado como sói ser o desporto da costa, Lefever não tem a popularidade e a fama que merece. Mário Viana e Gama Malcher, por muito menos, são conhecidos por qualquer garoto do mais longínquo subúrbio da cidade.

Mas Afonso Lefever, aproveitando um futuro promissor, procurou a direção da F. M. de Futebol para conseguir uma vaga no quadro de árbitros desta Federação. A sua pretensão foi impugnada, de vez que foi alegado para a negativa o fato de Lefever usar óculos permanentemente.

Novamente Lefever

Mas voltamos a Lefever, que é o que nos interessa. Digamos, para princípio de conversa, que Afonso Lefever pode se vangloriar de ser o juiz mais punido do mundo. Não exageramos quando dizemos do mundo, porque não há conhecimento de outro apitador com tantas punições e "casos" como o nosso temperamental Lefever. As suas punições vão de simples multas a suspensões e eliminações. Isto numa série interminável e inacabável de casos e mais casos. Um dia resolvemos recorrer aos arquivos da F. M. B. e da C. B. B. para elaborar um quadro completo das atividades negativas do conhecido juiz. Foi impossível. A relação é muito grande e para conseguir a completa fazia-se necessário uma autorização do presidente da entidade. Como verificamos que havia muita burocracia a transportar e que a lista das punições seria enorme, capaz de encher, pelo menos, duas colunas de alto a baixo desta folha, resolvemos deixar de lado aquela pretensão.

As Emoções

Para melhor esclarecimento do leitor devemos acentuar de saída que o que vai abaixo é absolutamente a nossa opinião e não informações colhidas com o próprio árbitro. Assim, é

possível que Lefever discorde da nossa opinião quando dizemos que o seu melhor momento, a maior emoção na sua vida desportiva foi dirigir sózinho — note bem — sózinho, o encontro



Lefever lendo o D.C.

Argentina x Uruguai, para a decisão do Campeonato Sul-Americano de Basquete realizado em 1941 em Mendoza. Foi um ato heroico, do qual Lefever se saiu airoso, cumprindo uma espetacular atuação. Sobre a sua pior emoção, conta na 11.ª página.



O juiz mais punido do mundo

zado no ano de 1941 em Mendoza. Foi um ato heroico, do qual Lefever se saiu airoso, cumprindo uma espetacular atuação. Sobre a sua pior emoção, conta na 11.ª página.



Incompreendido, o árbitro de basquetebol Afonso Lefever

Conservada a Ala Jansen e Dejair Eli Está Ameaçado de Não Jogar

Conforme estava assentido, estiveram em ação na manhã de ontem os profissionais cruzmaltinos, realizando sob os ordens de Oto Gloria um rigoroso exercício coletivo, do qual somente não participou Eli.

ELI AMEAÇADO

O valoroso defensor do grêmio Cruz de Malta está ameaçado de não formar contra o time intermediário, atendendo a Canto do Rio, pois teve seu estado agravado no internacional de sábado último, quando aliás já atuou em precárias condições físicas. Por outro lado, todos os esforços vêm sendo empenhados pelo departamento médico, a fim de que Eli recupere até domingo. Caro se

concretize sua ausência, o veterano Alfredo retornará à liderança intermediária, atendendo a Canto do Rio, pois teve seu estado agravado no internacional de sábado último, quando aliás já atuou em precárias condições físicas. Por outro lado, todos os esforços vêm sendo empenhados pelo departamento médico, a fim de que Eli recupere até domingo. Caro se

SUBIU O BOTAFOGO

Os profissionais do Botafogo subiram, ontem, para a concentração no Hotel Quitandinha, onde ficarão até sábado. O primeiro treino de conjunto da semana foi realizado, ontem à tarde, em General Severiano. A delegação viajou para o luxuoso hotel, às 18 horas.

UM COLETIVO

Carvalho Leite programou um treino coletivo para o campo do Petropolitano, amanhã à tarde. Os indivíduos (2) serão realizados no próprio local. Braguinha e Jarbas serão os extremos para o clássico. Nos demais postos, serão mantidos todos os titulares que vêm atuando.

BEBIANO NÃO QUER

Segundo apurou, ontem, a reportagem do D. C., o sr. Ademir Bebião negou sua candidatura à próxima eleição presidencial do Botafogo. Dessa maneira, será difícil a escolha de um novo candidato que possa congregar a família alvinegra.



Spinelli com o delegado Brandão

QUADRANGULAR: VASCO FLAMENGO E ARGENTINOS

OS DOIS PORTENHOS: BANFIELD E SAN LORENZO OU RACING — EM JANEIRO

Com o restabelecimento das relações entre o futebol brasileiro e o argentino, uma medida visando o completo restabelecimento há longo tempo prejudicado pela incompatibilidade,

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA



Voltamos a apresentar aos leitores um teste de nosso concurso semanal "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", quando distribuiremos, uma vez mais, cinco (5) cadeiras para o jogo de domingo próximo no Estádio do Maracanã, entre os acertores.

O REGULAMENTO

O regulamento do concurso é o seguinte: o leitor deverá recortar a gravura que aparece acima e marcar com um (X) a tinta ou a lapis, de qualquer cor, a bola que julgar a verdadeira no flagrante fotográfico. Em seguida, colocar em um envelope e enviá-la para a nossa redação com os seguintes dizeres: "Redação do DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 188, ou Escritórios da ELAN, Travessa Ovidor, 27, 1.º andar", sendo preferível não usar os Correios para que não sejam retardadas as remessas das soluções. A apuração será realizada sexta-feira, às 19 horas, em nossa redação.

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM R. do Rosario, 28 de 1 às 6 hs.

Empate:

Austria x Inglaterra

WEMBLEY, Inglaterra, 28 (U. P.) — A Inglaterra conservou hoje seu título de invicta no futebol, ao empatar com a Austria no "matche do Século", por 2x2, perante 100.000 espectadores, hoje. O primeiro tempo terminara por 0x0. Esse matche, que vinha sendo aguardado ansiosamente desde antes da guerra, começou brilhantemente, com ataques sucessivos, de parte a parte, mas degenerou em decepçantes escaramuças, muito antes de terminar.

IRIGOYEN ESCOLHEU LORETTA!

GRAMA DE SÁBADO

SOMÁRIO DO BALANÇETE E	
V O	
	290.218.943,10
DÉBITOS	139.559.457,00
LÍQUIDO	872.359.910,40
PROFESSORES	184.982.908,70
ALUGUELOS	3.033.897.670,10
RENTAS	6.540.128.489,30

CAMBIÓ - CAUÇÃO - C

RA, DAS 9.30 ÀS 17.00, SE

ADADOS NOS ESTADOS DE F

GRANDE DO SUL, ESPIN

de Alves Júnior — Presidente
de Faria e José H

E MAIS SÓLIDAS

sua vez, LAMPEIRA, com M

neno, muito suave, passou 1.3

metros em 90". Em pista pesa

dando correr bem, pois vem

torcendo de estado e se estivo

calmente bem, esta turma é "ca

"equilibrada" para a pupila do

do Nascimento.

[2ª CARREIRA]

wELCOMTE, com A. Portillo

cunhada com um lad. trabalho

600 metros em 107". 23 corren

os e não fosse a distância u

a cavalo por um dois corpos, m

Velcome não vinha dando t

Velcome anda na ponta dos c

os e não fosse a distância u

ontraíria poderia fazer b

as cores do simpático Su

America. VIBRANTE, com R. F.

o, vindo dos 1.800 metros, ma

por 106". Para os 1.600 fínis, n

deixando bom impressão na su

carreira. CREOL, com J. G. O.

Não p. Machado, passou 1.6

metros em 112". de carreira,

os metros finais quando soltei

to pelo seu estado, vinha corre

multo bem e com boa disposiçã

reço vai reaparecer melhorara

aspirar um bom placem

esta oportunidade. CAMBE, co

e Souza, trabalhou na manô

omologu a distância de 1.800 m

metros em 120". com regular, fín

to, então, dá a fraqueza

turma, e voltando Cambie b

melhorado, vai reaparecer co

Maurício da Rocha; Nelson Soares de Faria; Aloysio

Não Visa a Conferência Federalizar as Polícias

SEGADAS DEIXOU DEOCLECIANO SEM DINHEIRO

BLOQUEADO O CRÉDITO DA C. N. T. I.

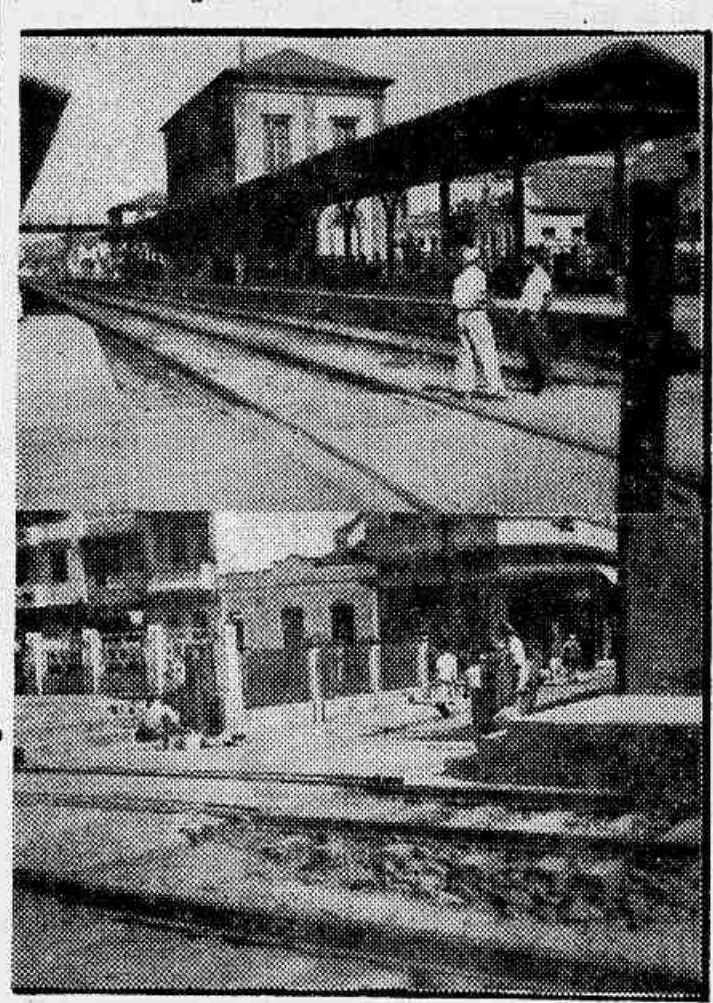
Dentro de 48 horas, as duas comissões de averiguação, designadas pelo Conselho de Representantes da Confederação dos Trabalhadores na Indústria deverão pronunciar-se respectivamente sobre a aplicação dos oito milhões e sobre as contas da entidade, no exercício de 1950.

Enquanto funcionam as comissões, o plenário achou que devia suspender os trabalhos até à tarde de amanhã quando deverá tomar conhecimento dos respectivos pareceres.

Uma terceira comissão, chefiada pelo sr. Antonio Francisco Carvalhal, entender-se-á hoje com o ministro do Trabalho, para a suspensão dos créditos da CNTI no Banco do Brasil. Caso persista o bloqueio, a entidade não terá dinheiro para efetuar o pagamento dos seus empregados este mês nem disporá, de meios para cobrir as despesas de hospedagem dos delegados, ora reunidos nesta capital.

A estação ferroviária de Barra Mansa está necessitando de urgentes reformas. As escadarias para a ponte de passageiros apresentam-se em mau estado de conservação e, por isso, os pedestres a evitam, preferindo atravessar o leito da estrada, às vezes com risco de vida. Eis, pois, um assunto a que não poderá ficar alheia a administração da Central.

A ESTAÇÃO DE BARRA MANSA



CABELLO ANUNCIA A NORMALIZAÇÃO

A Partir de Amanhã, Chegarão Normalmente Rezes Para o Corte Em Santa Cruz e Na Penha — Mil Cabeças, Para Começar —

Anunciou ontem a C.C.P., que a situação do abastecimento de carne estará normalizada no decorrer da próxima semana, distribuindo-se 600 toneladas de carne diariamente.

A partir de amanhã — informam da mesma fonte — chegarão ao Rio, comboios trazendo bois de corte para o abate em Santa Cruz e no Matadouro da Penha, sendo o primeiro com 800 rezes para Santa Cruz (vindas de Presidente Prudente, São Paulo), e mais 200 para a Penha (vindas de Montes Claros, Minas Gerais).

400 toneladas de carne vindas do Rio Grande do Sul já foram entregues aos frigoríficos, para distribuição.

DISTRIBUIÇÃO, ONTEM

345.189 quilos de carne foram distribuídos ontem, de acordo com as estatísticas fornecidas pelo Setor de Carne da C.C.P. As notas foram as seguintes:

Quilates: Cais do Porto: Três Corações, 9.650 quilos; Cruzeiro, 27.957 quilos; Wilson, 30.006 quilos. Matadouro da Penha: 18.004 quilos. Ana Neri: Frigorífico Anglo, 134.810 quilos. Entrepósito S. Diego, 52.322 quilos. Matadouro de Santa Cruz, 2.400 quilos. Entrepósito D. Clara — Frigorífico Armour, 71 quilos.

CONCLUIR O INQUÉRITO DO SEPT

O ministro do Trabalho informou ontem, ao prestar declarações sobre o caso dos oito milhões, que o inquérito mandado instaurar pelo ex-ministro Danton Coelho, para apurar irregularidades cometidas no Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho será levado até o fim e das suas conclusões dará ampla publicidade.

Corre, todavia, no Ministério do Trabalho que o aludido inquérito foi concluído há muito tempo.

SALÁRIO MINIMO

Em relação às críticas feitas ao salário mínimo, o titular da pasta do Trabalho esclareceu que as parcerias de três setores, dos industriais, cidadãos, interessados em matar as indústrias concorrentes do interior, torcendo, para isso, por um salário único para todo o país. De líderes sindicais menos esclarecidos e de falsos líderes interessados na subversão da ordem interna.

Fatos Diversos

A Gilete Dos Presos

Tinhamos a impressão de que quando um freguês é metido atrás das grades, seja na Penitenciária do Jardim Zoológico, ou num simples Distrito Policial aqueles que o encarceraram ficavam responsáveis pela sua integridade física, que se ser preso não é lá grande coisa, quanto mais perder um pedaço do corpo que os franceses e os barbares não arrastando uísia à morte. Isto porém é pura lenda. Ultimamente o trabalho do policial tem consistido apenas em ganhar dinheiro, e a gilete é o meio mais fácil de fazer isso. Não fosse assim não teriam ocorrido, nesses dias, dois falsos assassinatos. O primeiro foi na delegacia do 11.º Distrito Policial, onde Silva que ali se encontrava detido conseguiu, com uma gilete, cortar o cabelo e o pescoço.

Ontem a coisa teve caráter mais sério. O ladrão Alberto Pessoa, conhecido por "Zé" e "Zé" de "Zé", foi encontrado com uma gilete na mão, e foi preso. Ele estava tentando cortar o cabelo e o pescoço.

Bercolote que foi medicado no Posto Central de Assistência lamentava-se por não encontrar zossage na cadeia, pois não registar a Polícia, devidamente, os seus hóspedes.

E' MELHOR PREVENIR

Durante 10 minutos toda a vida de Nova York ficou paralisada, ontem, por uma prova de "Participação do Público" nos preparativos contra "traição" aérea. Era um ensaio para a vida em que avôes inimigos podem lançar um ataque atômico contra a cidade.

ASSINOU A PRÓPRIA SENTENÇA

Adventadas Datas Araújo foi condenado, pela Tribuna de Juri, a 15 anos de reclusão por ter morto a esposa Antônia do Vale, Araújo com uma pistola-cabrita, mais conhecida como "cabeça-de-pau".

SAFRA DIARIA

Até às 22.30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: Jorge da Costa Lima, da rua Sargento Pinto de Oliveira, 156, colidido pelo trem prefixo S-126, no cruzamento da rua Pecanha Figueira com a rua Urutau, morreu no local; Maria do Verde Ramon, que reside à rua Ambre Cavalcante, 240; Claudionor da Silva Almeida, motorista da Light, regulamento de 15 anos, também residente à rua Prefeito Olimpio de Melo, 258 foram colididos por uma caminhão, chapa 4-67-12, que derrapou na Avenida Brasil com a rua Piratini; Nelson Lavrador, da rua Concedador Pinto, 38; Antonio Souza Praça, da rua do La-

(Conclui na 9.ª página)



Promete carne

Ainda Doente Dona Lúcia

Continua Presa No 2.º DP D. Iolanda

Proseguindo no processo da tragédia de Copacabana, o delegado Hernes Machado, acompanhado do escrivão Cardoso, compareceu ontem ao escritório de despatchante, do sr. Osvaldo Bustamante da Silva, onde arrecadou todos os bens.

Enquanto isso, o detective Godinho, da agência particular, e que foi encarregado por d. Iolanda Vieira da Silva, para acompanhar os passos do marido, e que teria chegado à conclusão de que ele era amante de Lúcia dos Santos—conforme declarou a criminosa—não apareceu no distrito, a fim de depor e, em seguida, ser arrecado.

Por outro lado, Lúcia, que teria sido o "pivô" da tragédia, cujo depoimento, por motivo de saúde, fora adiado por 48 horas, também, até às últimas horas da tarde de ontem, não havia comparecido ao distrito.

Os depoimentos do detective e de Lúcia estão retendo, no 2.º distrito policial, a sra. Iolanda, que já deveria ter sido removida para a Penitenciária de Baugu.

Procurará Uma Maior Colaboração

Declarações do Chefe de Polícia

Realizar-se-á, nesta capital, de 3 a 8 de dezembro a Conferência Nacional de Polícia, que reunirá Delegações de todas as unidades federativas do país.

Falando aos jornalistas a respeito, declarou o general Ciro de Rezende que a Conferência Nacional de Polícia, que reunirá Delegações de todas as unidades federativas do país, com a criação do Ministério de Segurança Nacional. Diversamente, seu objetivo é a aproximação de todas as polícias do país. No dia 3 de dezembro, terão início os trabalhos com uma solenidade no Auditório do Ministério da Educação, a qual comparecerá o presidente da República. O chefe de Polícia já designou várias autoridades para acompanharem as Delegações dos Estados e dos Territórios.

Geradores na Aeronáutica e no Guanabara

A partir de amanhã o Ministério da Aeronáutica passará a ser alimentado com eletricidade fornecida por geradores próprios, a título de cooperação para maior economia de energia elétrica.

Com o mesmo fim, o diretor do Departamento de Iluminação propôs ao prefeito João Carlos Vital, que seja reparado o posto em funcionamento um gerador existente no Guanabara, de modo que possam os jardins do Palácio ser supridos por eletricidade não fornecida pela Light, a exemplo do que ocorre com o Palácio do Catete.

Diário Carioca

12 PAGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 29 de Novembro de 1951

Na Guanabara o Cruzador Francês "Jeanne D'Arc"

Participação Francesa No Exército Francês — Reparelhamento da Armada

Aportou ontem à Guanabara o cruzador francês "Jeanne D'Arc", que sob o comando do capitão de mar e guerra Maurice Amman, conduziu 700 homens e 150 guardas-marinha em viagem de instrução e de representação a diversos países da América Europeia e África do Norte. Após fundear, o cruzador foi visitado pelo embaixador e adido militar da França, tendo sido saudado pelas baterias da Ilha das Encostas.

RECEPÇÃO A IMPRENSA

O comandante Maurice Amman recebeu na tarde de ontem a visita da imprensa brasileira, tendo oferecido uma taça de champagne aos jornalistas. Nessa ocasião, revelou que o cruzador "Jeanne D'Arc" viaja pela segunda vez desde a guerra em viagem de instrução e representação. Em seguida, declarou que se encontrava satisfeito em vir ao Brasil. Falando sobre a situação da Marinha da França, disse que a mesma possui como base os cruzadores "Jean Bart" e "Richelieu", e que atualmente estão sendo construídas pequenas unidades contra-torpedeiros, submarinos, e de porta-aviões, navios de escola, etc. O programa de rearmamento, acrescentou, visa a realização de futuras missões que foram confiadas à França por força da Carta do Atlântico.

A BORDO DE "JEANNE D'ARC"



O com. Maurice Amman recebeu os jornalistas, mantendo uma longa palestra com os mesmos. Nessa oportunidade foi oferecida à imprensa uma taça de champagne.

Fiuza Nos Mistérios da Água

O sr. Yeddo Fiuza iniciou suas atividades como comissário para a água conferenciando, ontem, longamente, com o prefeito João Carlos Vital.

Nessa conferência o sr. Fiuza foi informado sobre o problema, em geral, tomando contato com os dados técnicos e recebendo indicações sobre algumas fontes de consulta que lhe permitam um rápido curso de adaptação à especialidade, pois que a sua engenharia é essencialmente rodoviária.

Fatos Diversos

A Gilete Dos Presos

Tinhamos a impressão de que quando um freguês é metido atrás das grades, seja na Penitenciária do Jardim Zoológico, ou num simples Distrito Policial aqueles que o encarceraram ficavam responsáveis pela sua integridade física, que se ser preso não é lá grande coisa, quanto mais perder um pedaço do corpo que os franceses e os barbares não arrastando uísia à morte. Isto porém é pura lenda. Ultimamente o trabalho do policial tem consistido apenas em ganhar dinheiro, e a gilete é o meio mais fácil de fazer isso. Não fosse assim não teriam ocorrido, nesses dias, dois falsos assassinatos. O primeiro foi na delegacia do 11.º Distrito Policial, onde Silva que ali se encontrava detido conseguiu, com uma gilete, cortar o cabelo e o pescoço.

Ontem a coisa teve caráter mais sério. O ladrão Alberto Pessoa, conhecido por "Zé" e "Zé" de "Zé", foi encontrado com uma gilete na mão, e foi preso. Ele estava tentando cortar o cabelo e o pescoço.

Bercolote que foi medicado no Posto Central de Assistência lamentava-se por não encontrar zossage na cadeia, pois não registar a Polícia, devidamente, os seus hóspedes.

E' MELHOR PREVENIR

Durante 10 minutos toda a vida de Nova York ficou paralisada, ontem, por uma prova de "Participação do Público" nos preparativos contra "traição" aérea. Era um ensaio para a vida em que avôes inimigos podem lançar um ataque atômico contra a cidade.

ASSINOU A PRÓPRIA SENTENÇA

Adventadas Datas Araújo foi condenado, pela Tribuna de Juri, a 15 anos de reclusão por ter morto a esposa Antônia do Vale, Araújo com uma pistola-cabrita, mais conhecida como "cabeça-de-pau".

SAFRA DIARIA

Até às 22.30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: Jorge da Costa Lima, da rua Sargento Pinto de Oliveira, 156, colidido pelo trem prefixo S-126, no cruzamento da rua Pecanha Figueira com a rua Urutau, morreu no local; Maria do Verde Ramon, que reside à rua Ambre Cavalcante, 240; Claudionor da Silva Almeida, motorista da Light, regulamento de 15 anos, também residente à rua Prefeito Olimpio de Melo, 258 foram colididos por uma caminhão, chapa 4-67-12, que derrapou na Avenida Brasil com a rua Piratini; Nelson Lavrador, da rua Concedador Pinto, 38; Antonio Souza Praça, da rua do La-

(Conclui na 9.ª página)

Tem Ranço de Montebelo a Aprovação do Crédito

Confirmada a Tentativa de Um Vereador Em Fazer Aprovar o Projeto do Escândalo — Falam Mário Martins, Alvaro Dias e J. Catalano

A notícia que ontem publicamos, sobre a tentativa realizada na Câmara Municipal para tornar lei o projeto que originou o escândalo do caso "Acéoli-Montebelo", foi confirmada por vários vereadores, em palestra com a nossa reportagem.

EM REGIME DE URGÊNCIA

O sr. Mario Martins, líder da bancada udenista, disse que, pela manhã, houve uma reunião de líderes, a fim de apressar a votação das mensagens do prefeito, sobre créditos. Tais mensagens, devido à sua importância, serão, com o consentimento unânime dos partidos, incluídas na Ordem do Dia em regime de urgência, para rápida votação, nestes últimos dias que restam do funcionamento da Câmara, este ano.

O líder da U.D.M. acrescentou que o crédito relacionado com o caso "Acéoli-Montebelo" foi objeto de confusão, sendo, porém, por si recusado, votando, também, contra o mesmo crédito, outros líderes.

O sr. Mario Martins não soube informar para o vereador que está trabalhando para a aprovação do crédito, uma vez que, na reunião, não se cogitou dos padrões dos mesmos.

"TEM RANÇO DE MONTEBELO"

O sr. Alvaro Dias, do P.S.D., a respeito do mesmo assunto, não escondeu sua indignação ante a tentativa de se aprovar o tal crédito. E explicou a nossa reportagem: "A Câmara está moralmente impedida de votar esse crédito. Aproveitamos o projeto de Alvaro Catalano, mandando emitir certificados de Tesouro, para pagamento dessas dívidas. O projeto foi sancionado e hoje é lei. Como agora vamos aprovar uma matéria que já está incluída nessa lei? Além disso — continuou o sr. Alvaro Dias — o impedimento moral da Câmara se estende por causa da falta para afastá-lo das nossas cogitações."

Destá feita o crime foi de uma brutalidade a toda prova. Quatro tiros pelas costas, surpresa absoluta para a vítima que não pôde se defender nem sequer fugir.

(Conclui na 9.ª página)

PROBLEMA RESOLVIDO

O sr. Julio Catalano, líder do P.S.D., não fez comentários sobre o crédito Acéoli-Montebelo. Falou em outro sentido, para explicar: Na Comissão de Finanças, votel pela inclusão da verba de 50 milhões de cruzeiros, destinada ao pagamento de atrasados de funcionários. Tal verba vem sendo anualmente incluída no Orçamento e nada mais fez do que renovar a dotação do ano anterior.

E' verdade — continuou — que o prefeito enviou à Câmara uma mensagem pedindo cerca de 180 milhões para o mesmo fim. Tal mensagem também não poderia ser aprovada, como não o foi, já que iria aumentar aquela verba de 50 milhões que anualmente colocamos na Lei de Meios, para liquidação parcial do débito da Municipalidade para com seu funcionalismo.

E' concluindo: A solução total desse problema está na execução da lei de minia autorizada, autorizando o prefeito a contrair o empréstimo de 300 milhões, mediante emissão de certificados do Tesouro.

DESCONTENTES OS MARÍTIMOS

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos deliberou ontem solicitar uma audiência com o almirante Lemos Bastos, presidente da Comissão de Marinha Mercante, a fim de solicitar a essa autoridade, de viva voz, que tome interesse pelo aumento de salário dos marítimos, que há onze meses vem rolando nas repartições do governo, sem qualquer resultado positivo.

O presidente da F. N. M., Sr. João Baptista de Almeida, esteve, ontem, mais uma vez, no gabinete do ministro do Trabalho, tratando do assunto.

ENTREVISTA NO GUANABARA



Apresenta o prefeito Carlos Vital o plano do secretário de Educação, sr. Mário de Brito

Instalará a Prefeitura Parques e Bibliotecas

Programa Exposto Pelo Secretário Geral de Educação e Cultura — Duas Colônias de Férias Para os Alunos Das Escolas Públicas

Numa reunião presidida pelo prefeito João Carlos Vital, os jornalistas ouviram uma exposição do sr. Mario de Brito, Secretário Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, descrevendo as atividades atuais e futuras do Departamento de Educação Complementar.

Disse o sr. Mario de Brito que os parques de recreação serão multiplicados nos bairros do Distrito Federal, incrementando as atividades esportivas e artístico-recreativas infantis, organizando-se inclusive clubes de jovens que trabalhem, para funcionarem à noite.

COLÔNIAS DE FÉRIAS

Preteende o Departamento, no próximo ano, instalar duas colônias de férias para os alunos das escolas, sendo uma obtida com a remodelação da que existe na Ilha de Paqueta (com capacidade para 300 alunos) e outra na Gávea Pequena. Nas próximas férias já estará pronta uma sede balnearia para a Colônia de Férias.

BIBLIOTECAS POPULARES

Vinte e cinco pequenas bibliotecas populares serão instaladas em diversos pontos da principal zona rural, podendo-se anualmente desde já ao do Meier, Madureira, Campo Grande, Penha, Ilhica, Marechal Hermes, e logo que a Câmara Municipal conceda recursos, mais as da Praça da Bandeira, Praça Verdum, Esplanada Pedro II, Largo da Carioca, Largo Indio do Brasil, Realengo, Pavuna, Piedade, Inã, Camoêra de São Cristóvão, Praça 15 de Novembro e Largo do Pechincha.

Respondendo a uma pergunta, informou o sr. Mario de Brito que as professoras públicas não são obrigadas a ministrarem aulas de educação física. A portaria que impunha esse dever foi revogada.

Era um rapaz de cor preta, com 25 anos. Veio à redação com uma equinose que lhe fechava o olho direito e começou a contar o que havia. Seu nome é Otávio, residente à rua Grobé, 26, Cavalcante. Anteriormente, a noite, saiu do trabalho (Cinema Mirajá), em Lúcio Cardoso, para ir jantar com o gerente, coisas relativas ao serviço, na rua Ferreira Leite, perto do Largo da Abolição. Já estava de regresso, no posto do Gôndie, quando um grupo de desocupados lhe ordenou que desse o fora. Ficando, teve de sofrer pontapões, socos, etc. Foi ao Distrito Policial do Meier, como pôde, solicitar providências. Ali lhe pediram que fosse apontar os agressores. E' claro que não podia fazê-lo, pois estava todo estropeado. E a coisa ficou por aí mesmo.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL